

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 115

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 15 DE SETEMBRO DE 1999

ANO XXV

Mesa Diretora

NELSON JUSTUS

Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

1º Vice-Presidente - PMDB

JOSÉ MARIA FERREIRA

2º Vice-Presidente - PSDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PPB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUIZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PTB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Orlando Pessuti</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Péricles de Holleben Mello</i>
<i>PDT</i>	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i>	<i>José Maria Ferreira</i>
<i>PL</i>	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PSB</i>	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSC</i>	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i>	<i>Divanir Braz Palma</i>

Representação Partidária

PFL - 09: Albanor Gomes - Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marcos Isfer (licenciado) - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PTB - 10: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PPB - 05: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Tiago Amorim Novaes; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 07: Antonio Carlos Baratter - Augustinho Zucchi - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Neivo Beraldin - Renato Gaucho - Serafina Carrilho; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PL - 01: Pastor Edson Praczyk; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; PSC - 02: Chico Noroeste - Miltinho Puppio; PSL - 02: Edno Guimarães - Geraldo Cartário; PST - (02): Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA 080ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
15 DE SETEMBRO DE 1999
(quarta-feira)**

Presidência do Senhor Deputado Nelson Justus, secretariada pelos Senhores Deputados Hermas Brandão e Hermes Fonseca.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaúcho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Antonio Carlos Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cesar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Lino Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Miltinho Pupprio, Moysés Leônidas de Oliveira, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1874-S1

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência para a tramitação do Projeto de Lei nº 454/99, relativo à Mensagem Governamental nº 014/99, que dispõe sobre crédito suplementar de R\$2.500.000,00 ao Orçamento da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, para atender despesas com obras no Parque da Barragem, em Foz do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1874-R2

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja transformado em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 404/99 que autoriza o Poder Executivo Estadual a incluir no nível PG7, os professores que obtiverem certificado de especialização até 30/07/99.

O referido pedido se justifica pela necessidade de imediata apreciação da matéria, haja vista a relevância e urgência da matéria, uma vez que um grande número de professores aguardam uma solução para o caso.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) IRINEU COLOMBO

REQUERIMENTO Nº 1874-N2

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 308/99, de minha autoria, que visa denominar de Gabriel de Moura, a PR-180 no trecho entre a Cidade de Marmeleiro e a divisa com o Estado de Santa Catarina, no Município de Campo Erê.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) NEREU MOURA

REQUERIMENTO Nº 1874-Q2

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária, para apreciação de matérias aprovadas ou outras a serem incluídas.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) HERMES FONSECA

REQUERIMENTO Nº 1874-U1

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais após ouvido o

Plenário respeitosamente, REQUER, que o Salão Nobre desta Casa de Leis seja destinado no dia 18 de outubro do corrente ano, às 18:00 horas, para o lançamento do livro “Maurício Fruet Um Brasileiro Cordial”, de autoria dos Jornalistas Hugo Santana e Sandra Pacheco.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Art. 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 1874-Y2

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja efetuada sessão especial no Plenário desta Casa de Leis, na data de 28/09/1999 - terça-feira, a partir das 16:00 horas, para comemoração do Dia Internacional do Idoso, cuja data oficial é 01 de outubro.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

De acordo com a organização das Nações Unidas - ONU, 1999 é o Ano Internacional do Idoso. Com base no tema “Uma sociedade para todas as idades”, os países são chamados a refletir, discutir e tomar ações para que pessoas de todas as idades, crianças, jovens, adultos e idosos, vivam de maneira digna, com respeito a seus direitos e sempre observando as peculiaridades de cada faixa etária.

No mundo atual, as pessoas de idade avançada constituem um segmento de população cada vez mais amplo e que requer atenção específica. Esta atenção supera, em muitos casos, o âmbito do estritamento econômico (o direito a desfrutar de uma renda suficiente) e invade outras áreas entre as quais, juntamente com os serviços sanitários, destacam-se os serviços sociais dirigidos a manter ou melhorar a qualidade de vida das pessoas que fazem parte deste grupo.

O Governo Federal Brasileiro criou uma Comissão, liderada pela Secretaria de Assistência Social do Ministério de Previdência e Assistência Social, que está organizando eventos e atividades diversas para comemorar o Ano Internacional do Idoso e também para discutir e divulgar as ações do Governo e da Sociedade Civil em prol dos idosos.

No âmbito do Poder Executivo Estadual, ações estão sendo desenvolvidas, visando beneficiar esta população. Ainda, está sendo ministrado em nossa Capital, o Curso de “Cuidador de Idosos”, promovido pela Fundação Caetano Munhoz da Rocha em convênio com o Ministério da Saúde e Ministério da Previdência Social e que vai proporcionar melhoria na qualidade de atendimento des-

tas pessoas que, pela sua idade, tornaram-se especiais e merecem tratamento diferenciado.

Oficialmente, o Dia Internacional do Idoso, é comemorado em data de 01 de outubro. Para prestar nossa homenagem a eles, e comemorar esta importante data, estamos solicitando uma Sessão Plenária Especial, na data de 28/09/1999, a partir das 16:00 horas.

Esta homenagem, constitui-se num justo reconhecimento a estas pessoas que já fizeram sua parte, ajudaram a construir, no passado, o nosso presente e, agora, nos auxiliam com sua vivência, sua experiência de vida.

REQUERIMENTO Nº 1874-J1

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o douto Plenário, o envio de voto de pesar, para a família do Senhor José Perez, falecido no último dia 03 de setembro no Distrito de São Lourenço, Município de Cianorte.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 1874-K1

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o douto Plenário, o envio de voto de pesar, para a família do Senhor Hosmero Gomes da Silva, falecido no último dia 07 de setembro, no Distrito de São Lourenço, Município de Cianorte.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 1874-M1

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o douto Plenário, o envio de voto de pesar, para a família do Senhor Daniel Teodoro Nogueira, falecido no último dia 11 de setembro, no Distrito de São Lourenço, Município de Cianorte.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 1874-O2

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja consignado nos Anais da Casa, voto de pesar pelo falecimento da Senhora Elizabeth Feuerstein, ocorrido no dia 14 de setembro de 1999.

Requer ainda, seja oficiado à família enlutada, a decisão desta Casa, na pessoa de: Bernadete Mari-

ane Feuerstein, Rua Abramo Rotava, Chácara 10 e 11, Caixa Postal, 305 - CEP: 85900-970 - Toledo-PR.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) DUÍLIO GENARI

JUSTIFICATIVA:

A comunidade de Toledo chora a morte da pioneira Elizabeth Feuerstein. Uma mulher esforçada, corajosa, respeitada e admirada por todos pela sua capacidade de trabalho, modo de ser, de sentir e agir como cidadã, mãe de 17 filhos, responsável e preocupada com tudo que dizia respeito à família e bem coletivo da comunidade de Toledo, desde os idos anos do início do município em 1947, que dentre tantas atividades comunitárias destacamos a fundação do Coral da Catedral Cristo Rei.

A Assembléia Legislativa se associa à dor da família enlutada, transmitindo suas condolências.

REQUERIMENTO Nº 1874-P2

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja consignado nos Anais desta Casa, voto de pesar pelo falecimento da Senhora Rosa Becker, ocorrido no dia de hoje, na Cidade de Toledo, Estado do Paraná.

Requer ainda, que seja oficiado à família enlutada, a decisão desta Casa, na pessoa de: Elida Becker, Avenida Maripá, 1170, Ap. 102, Toledo-PR.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) DUÍLIO GENARI

JUSTIFICATIVA:

A comunidade de Toledo chora a morte da pioneira Rosa Becker. Uma mulher esforçada, corajosa, respeitada e admirada por todos pela sua capacidade de trabalho, modo de ser, de sentir e agir como cidadã. Sempre responsável e preocupada com tudo o que dizia respeito à família e bem coletivo da comunidade de Toledo.

A Assembléia Legislativa se associa à dor da família enlutada, transmitindo suas condolências.

REQUERIMENTO Nº 1874-U2

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-Deputado Antônio Ferreira Rüppell, ocorrido no dia de ontem, nesta Capital. O infausto passamento representa uma perda irreparável para o Poder Legislativo e para o povo do nosso Estado.

Antônio Ferreira Rüppell foi um brilhante parlamentar deste Poder Legislativo, com relevante trabalho voltado para o bem da comunidade paranaense. Começou sua carreira política como Prefeito

Municipal de Bocaiuva do Sul. Eleito Deputado Estadual para a 4ª Legislatura (1958/62), tendo sido reeleito para a Legislatura seguinte. Líder nato e carismático, Rüppell foi eleito Presidente da Assembléia Legislativa do Estado em três sessões legislativas (1964, 1965 e 1966), tendo ocupado, também, o cargo de 2º Secretário.

Em 1965, quando o Governador Ney Aminthas de Barros Braga tomou posse no cargo de Ministro da Agricultura, Antônio Rüppell assumiu o Governo do Estado do Paraná. Desempenhou, ainda, o cargo de Secretário de Estado do Trabalho e Assistência Social. Renunciou o seu mandato para assumir o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, onde foi Presidente por três vezes.

Requer, também, que seja dada ciência a família enlutada, da decisão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) NELSON JUSTUS

REQUERIMENTO Nº 1874-P1

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, um voto de congratulações à comunidade do Município de Mercedes, pelas comemorações do 7º aniversário de emancipação político-administrativa, realizadas no início do mês de setembro.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 1874-Q1

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, um voto de congratulações à comunidade do Município de Quatro Pontes, pelas comemorações do 7º aniversário de emancipação político-administrativa, realizadas no início do mês de setembro. O Deputado requer ainda um voto de congratulações ao Prefeito Municipal Paulo Brandt, ao vice-Prefeito Silvestre Kuhn e a todos os secretários municipais, pelo trabalho que vem sendo realizado em prol da comunidade de Quatro Pontes.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 1874-T1

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal

Miguel Alves de Lima e Rosa Santos de Lima, que completou 53 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Ouro”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-V1

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o registro nos Anais desta Casa, de voto de congratulações ao Delegado de Polícia, Dr. Emilio Wzorek, pelo recebimento de Título de Cidadão Honorário do Município de Ponta Grossa, e que seja dado conhecimento do teor deste ao homenageado.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) TIAGO AMORIM NOVAES

JUSTIFICATIVA:

Na data do dia 14 de setembro do corrente, o Dr. Emilio Wzorek, Delegado de Polícia do Município de Ponta Grossa, em Sessão Solene realizada no Centro de Eventos daquela cidade, foi agraciado com Título de Cidadão Honorário, demonstrando tal comenda o reconhecimento pelos seus relevantes serviços prestados à comunidade pontagrossense.

REQUERIMENTO Nº 1874-X1

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Lourival Antonio Andreassa e Maria Coutro Andreassa, que completou 50 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Ouro”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assu-

mido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-Y1

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal João do Nascimento e Diná Alves de Lima do Nascimento, que completou 57 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Ouro”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-W1

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Guilherme Munster e Lucinda Maria Cesária Munster, que completou 50 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Ouro”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e

conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-Z1

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Antonio Leonardo e Edelfina Iubel, que completou 60 anos de união conjugal, celebrando "Bodas de Diamante". Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-A2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Celestin Pontoni e Lídia Araújo Pontoni, que completou 60 anos de união conjugal, celebrando "Bodas de Diamante". Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-B2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Amazonas e Justina Coradim Ihlenseldt, que completou 50 anos de união conjugal, celebrando "Bodas de Ouro". Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-C2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Luiz Carlos de Moraes e Maria Machado de Moraes, que completou 25 anos de união conjugal, celebrando "Bodas de Prata". Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-D2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplausos ao casal Francisco e

Edvirges Negger Manfron, que completou 50 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Ouro”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-E2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Daniel Rafael Martins e Engracia Rumpf Martins, que completou 50 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Ouro”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-F2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Francisco e Terezinha Marcondes Ferreira, que completou 25 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Prata”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

hados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-G2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal José Nelson Barizon e Maria Regina Barizon, que completou 25 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Prata”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-H2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Joaquim e Donatila Lopes, que completou 53 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Ouro”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

hecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-I2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Ubiratan Jarbas Lobo e Maria Beatriz Lobo, que completou 25 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Prata”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-J2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Arcedino de Oliveira e Osélia Plath de Oliveira, que completou 25 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Prata”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-K2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Rubens Marques e Telma Regina Marques, que completou 25 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Prata”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-L2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Daniel e Emília Maximiliano, que completou 50 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Ouro”. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-M2

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Romão e Verônica Gremski, que completou 50 anos de união conjugal, celebrando “Bodas de Ouro”. Foram

muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1874-V2

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações ao AA - Alcoólicos Anônimos (Rua Nunes Machado, 1002 - Centro - Curitiba), pela comemoração de seus 31 anos no Paraná.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(aa) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

Os Alcoólicos Anônimos completaram 31 anos de funcionamento no Estado do Paraná. O primeiro grupo paranaense surgiu em Curitiba e hoje já são 269 grupos espalhados em 120 municípios do Estado, sendo que 89 estão na Capital e municípios da Região Metropolitana.

Cada grupo tem a participação ativa de cerca de 15 pessoas, que na sua maioria tentam se livrar do álcool. No Brasil, o primeiro grupo do AA surgiu há 52 anos e no mundo todo existem hoje cerca de 97.570 grupos de Alcoólicos Anônimos.

O convite para a realização da primeira reunião dos Alcoólicos Anônimos no Paraná foi publicado no Jornal Gazeta do Povo e compareceram 13 pessoas (6 alcoólatras e 7 que não tinham problema com bebida), que decidiram formar a unidade no dia 5 de setembro. Como a fundação aconteceu na Semana da Pátria, o grupo recebeu a denominação de "Independência". A iniciativa da formação deste primeiro grupo foi do médico psiquiatra Dr. Djalma Braga, depois de observar que as doenças de muitos de seus pacientes estavam relacionadas ao alcoolismo. O crescimento maior dos Alcoólicos Anônimos no Estado aconteceu em meados da década de 70, já que até então existiam apenas quatro grupos. Com o crescimento, em 1978 surgiu a necessidade de criar um escritório de serviços, que hoje possui diretoria eleita a cada dois anos e existem também escritórios regionais.

O primeiro passo para ingressar no grupo é a manifestação do desejo de deixar o álcool e não há cobrança de taxas e ainda, os grupos não são ligados a nenhuma religião específica, embora tenham apoio para o desenvolvimento das atividades. O programa básico é composto por 12 passos sugeridos para quem deseja se recuperar e esses passos são reforçados nas reuniões de recuperação, não havendo compromisso quanto à frequência. A filosofia é evitar o primeiro gole, um dia de cada vez. O alcoolismo é tratado nos grupos como uma doença progressiva e o trabalho também é voltado para as famílias, geralmente muito abaladas pelo problema.

Pelo importante trabalho que vem realizado, receba o AA - Alcoólicos Anônimos, os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1874-X2

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações à Empresa Sulamericana (BR-277-Km02 - Curitiba), pela comemoração de seus 50 anos.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

"O rumo é a excelência dos serviços. O caminho, a especialização. A Sulamericana busca a contínua qualificação dos serviços prestados". Com esta política de qualidade implantada e defendida pelo Presidente da Empresa Sulamericana de Transportes de Ônibus, Octaviano da Ros, a empresa se orgulha de comemorar 50 anos de atividades como uma das que mais conquistou espaço no mercado.

A empresa começou a operar em 1949 com apenas 12 ônibus, que se revezavam nas linhas Curitiba-Campo Largo, Curitiba-Paranaguá e Curitiba-Matinhos.

Em 1961 a Sulamericana implantou a primeira linha internacional do país (São Paulo-Foz do Iguaçu-Assunção), sendo que naquela época a travessia dos rios ainda era feita por balsas e o percurso, por estradas de chão no Brasil e por caminhos em fase de abertura no Paraguai.

Dois anos depois, o Oeste entra para a história da empresa, com a implantação da linha Curitiba-Foz do Iguaçu, passando em Cascavel, em um percurso que, devido ao estado das rodovias ainda sem asfalto, era feito em cerca de 22 horas.

O pioneirismo não parou por aí e em 1968, a empresa lança seu primeiro ônibus leito do país. Doze anos mais tarde, em 1980, a Sulamericana é uma das primeiras a utilizar o ônibus rodoviário articulado, com capacidade para 60 passageiros e 4

anos depois, passou a utilizar a carroceria High Deck em ônibus leito.

A Sulamericana, desde o ano passado, adquiriu o que de mais moderno existe em matéria de ônibus, pois oferece aos passageiros o conforto de serviço a bordo de sala vip, Tv e vídeo, ar condicionado, som ambiente, serviço de bar, celular, monitoramento do motorista através de câmeras. Esta aquisição colocou a empresa na vanguarda do transporte intermunicipal.

A Sulamericana, ao completar seus 50 anos de atividades, tem muito a comemorar. Nós, paranaenses, temos mais ainda a comemorar, pois temos orgulho de termos a Sulamericana prestando seus serviços de primeira linha aos paranaenses.

Pela importante e festiva data, receba toda a sua Diretoria: Octaviano da Ros, Presidente; Dione Maria da Ros Ribas, Tadeu Castelo Branco e Silva, Sérgio Aires Gasparin, os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1874-Z2

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações à UPE - União Paranaense dos Estudantes, pela comemoração de seus 60 anos, em data de 16 de setembro do corrente.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

Em data de 16 de setembro de 1999, a UPE - União Paranaense dos Estudantes estará comemorando 60 (sessenta) anos.

São 60 anos trilhados de forma idealista e brilhante, sempre defendendo os interesses dos estudantes paranaenses, em suas lutas pelos seus direitos, nas suas causas mais diversas.

A Instituição, que acompanhou a história do nosso Estado, passando pelos Governos e suas determinações esteve sempre à frente dos estudantes do nosso Estado com a bandeira de seus defendidos, unidos com a União Brasileira dos Estudantes e comemora agora, orgulhosa seus 60 anos.

Pela importante data, receba a UPE - União Paranaense dos Estudantes os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1874-A3

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de votos de congratulações ao Município de Ponta Grossa, pela passagem de seus 176 anos de fundação.

Requer ainda, que a decisão desta Casa seja levada para conhecimento do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores daquela cidade.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

JUSTIFICATIVA:

Ponta Grossa está comemorando nesta data de 15 de setembro de 1999, seus 176 anos de fundação. Herança da incansável luta dos tropeiros de outrora, a comunidade pontagrossense com bravura pontifica o cenário da Pátria, ecoando a voz de comando de todo o crescimento da região dos Campos Gerais.

A população acolhedora e amistosa de Ponta Grossa tem motivos de sobra para orgulhar-se de sua cidade, que vem caminhando a passos muito rápidos em direção ao futuro, pois o município segue sempre dentro de uma filosofia de trabalho e dedicação, confiante em dias sempre melhores. E é por isso que nos orgulhamos de oferecer a esta cidade, Princesa dos Campos Gerais, onde testemunhamos há muitos anos a evolução desta bela cidade, aquilo que ela espera de nós.

REQUERIMENTO Nº 1874-L1

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente à Secretaria de Estado da Saúde, solicitando a destinação de um consultório médico ambulante e um gabinete odontológico ambulante para o Município de São Pedro do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 1874-N1

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, solicitando a inclusão do Município de São Pedro do Iguaçu em programa específico para a aquisição de uma retroescavadeira.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 1874-O1

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente à Secretaria de Estado da Saúde, solicitando um veículo Kombi para o Município de São Pedro do Iguaçu para o transporte de pessoas que necessitam de assistência médica e hospitalar.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 1874-R1

Senhor Presidente.

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa que seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Saúde, solicitando que dentro das dotações orçamentárias daquele órgão, libere recursos financeiros para a aquisição de uma ambulância ou doação de um veículo Kombi (comodato) destinado à Rede Feminina de Combate ao Câncer do Município de Colorado, para auxiliar no transporte de pacientes portadores de câncer em tratamento fora do domicílio.

Cabe ressaltar que, os recursos financeiros para a aquisição desse equipamento, foram assegurados através da emenda ao orçamento do Estado para o corrente ano, aprovada pela Assembleia Legislativa e acatada pelo Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) SERAFINA CARRILHO

REQUERIMENTO Nº 1874-W2

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente à Secretaria de Estado da Saúde, solicitando reforço da solicitação de materiais e equipamentos (novos ou usados) para o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Municipal de Jundiaí do Sul.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

O Município de Jundiaí do Sul possui um laboratório de análises clínicas que necessita de materiais e equipamentos para dar continuidade ao importante trabalho que vem desenvolvendo junto à população mais carente daquela cidade.

Objetivando auxiliar o município neste momento difícil, nosso gabinete parlamentar protocolou junto à Secretaria de Estado da Saúde, pedido com documentação acostada, sob nº 4.144.395-2 (cuja cópia segue em anexo).

Isso posto, solicitamos aos nobres pares, reforço desta Casa de Leis, para o referido pedido.

REQUERIMENTO Nº 1874 B3

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o plenário, o envio de expediente ao prefeito Municipal, senhor Delmo Raul Passoni, com votos de congratulações pela passagem do 32º aniversário do Município de Nova Aurora-PR.

REQUER ainda, que da decisão da Casa, seja dado ciência também ao senhor Vice-Prefeito e Vereadores para que em nome do Poder Legislativo recebam os cumprimentos toda a população de Nova Aurora.

Sala das Sessões, em 15.09.99

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

A colonização de Nova Aurora deu-se a partir da década de quarenta, quando algumas famílias se estabeleceram em um lugar conhecido por Encruzilhada Tapejara.

O Município de Nova Aurora, era conhecido em todos os cantos do Estado e do País, por estar entre as terras mais férteis do mundo. Esta fertilidade do solo, próprio para o cultivo do café na época, atraiu muita gente para o Município. Em 1948 chegaram à região as famílias Essar, Bazanella e Cristovão Moraes Filho. Alguns anos mais tarde verificou-se que a cultura cafeeira tinha um aliado, a uberdade da terra e um inimigo mortal, a geada. Fatores que contribuíram para que as plantações de café fossem substituídas por outras culturas. Hoje, conhecida pela sua produção agrícola.

O topônimo, designação tirada de uma exclamação do Padre Luiz Bernardes, da paróquia de Corbélia, que no início da década de cinquenta, rezou uma missa campal, em baixo de uma frondosa árvore, na nascente povoação de Nova Aurora. Nesta ocasião, o religioso exaltava a esperança de uma nova vida para aquela comunidade de uma "Nova Aurora" que viria, ao encontro dos anseios da gente pioneira.

Muitas foram as dificuldades enfrentadas pelo seu Executivo e Legislativo para bem estruturar aquele Município. Mas o trabalho sério e honesto de homens e mulheres que mesmo em tempos difíceis, depositavam naquele chão as esperanças de dias melhores, foram decisivos para que Nova Aurora se tornasse um município pujante.

Esta proposição, fará com que o Legislativo Paranaense, através deste Parlamentar, presta esta justa homenagem àquele município pela passagem desta tão importante data.

REQUERIMENTO Nº 1874 S2

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o plenário, seja oficiado o Chefe da Casa Civil, Senhor Pretextado Taborda Ribas, e o Senhor Ingo Hubert, Diretor-Presidente da COPEL, solicitando as seguintes informações sobre o Concurso público realizado em julho de 1997.

a) Quantas vagas foram oferecidas neste concurso?

b) Qual a relação dos aprovados e respectivas colocações?

c) Quantos e quais foram os chamados até o presente momento?

Sala das Sessões, em 15.09.99

(a) HERMES FONSECA

JUSTIFICATIVA:

O referido pedido se justifica porque até o presente momento não se tem conhecimento da relação dos candidatos aprovados, e tampouco dos chamados a ocuparem as vagas existentes, notadamente no que diz respeito à Região Norte do Estado do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1874 T2

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja oficiado o Senhor Pretextado Taborda Ribas. Chefe da Casa Civil e o Senhor Carlos Afonso Teixeira de Freitas. Diretor-Presidente da SANEPAR, solicitando a relação completa dos Contratos de Prestação de Serviços Terceirizados, discriminando o objeto do contrato, nome dos contratados, bem como, o termo inicial e final dos respectivos contratos. REQUER também, seja informado, sobre previsão de licitação para contratação de novos prestadores de serviços neste regimento, e quais procedimentos serão adotados.

Sala das Sessões, em 15.09.99

(a) HERMES FONSECA

JUSTIFICATIVA:

O referido pedido justifica-se pela necessidade de se esclarecer informações extra-oficiais, de que os contratos atualmente em execução vencem em 31 de outubro próximo, e de se saber quais serão as medidas adotadas para a continuidade dos serviços.

REQUERIMENTO Nº 1874 C3

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o plenário, seja oficiado o Senhor Cândido Manuel Martins de Oliveira, Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, solicitando as seguintes informações sobre o Concurso Público oficializado em 05.05.99.

a) Quais os motivos que levaram a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná a não concluir o referido concurso, iniciado há mais de dois anos?

b) Qual a previsão de retomada do concurso, realizando-se a última etapa, a Escola de Polícia Civil?

O referido pedido se justifica, primeiramente, por uma questão de respeito e justiça para com os

candidatos, uma vez que estes já tiveram diversos gastos na expectativa de eventual aprovação, sendo que o dito concurso não chega ao seu final, mesmo tendo iniciado há mais de dois anos.

Por outro lado, tal demora é incompreensível, uma vez que a Polícia Civil do Paraná possui hoje o mesmo contingente que tinha em 1978, ou seja 21 anos atrás, não obstante o crescimento da população e mesmo da violência nestes anos todos.

Por fim, cumpre destacar que, uma vez tendo a Administração Pública, iniciado Concurso Público para admissão de novos funcionários, tem ele a obrigação de concluir o procedimento, pois não se abre um concurso público sem a real necessidade do serviço e os efetivos recursos para sua realização.

Sala das Sessões, em 15.09.99

(a) HERMES FONSECA.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 471/99

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Ficam isentos do pagamento de pedágio, nas rodovias do Estado do Paraná, os veículos de carga que estejam transportando insumos agrícolas.

Art.2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.09.99

(a) CAÍTO QUINTANA

JUSTIFICATIVA:

Não obstante caminhar a passos largos no processo de industrialização, a economia paranaense tem como sustentáculo primordial as atividades de setor agrícola, cuja produção depende diretamente de insumos variados que, assim como as safras, são transportados quase que exclusivamente por vias rodoviárias, considerando a incipiente malha ferroviária existente no Estado.

Cabe destacar que os insumos agrícolas, assim como as safras, são transportados por caminhões.

Isto posto, uma questão se apresenta como sério complicador: o alto custo dos fretes, uma vez que na sequência dos fatos concorre sobremaneira para onerar cada vez mais os custos da produção.

A causa desse problema está, em parte, atrelada à disparada dos preços dos combustíveis que vêm ocorrendo nos últimos meses. Aliado a esse fato soma-se sério agravante, que é o pagamento do pedágio ao longo das rodovias, considerando o exagero número de praças de cobrança

implantadas no Estado, se levado em conta o trajeto percorrido.

Não é difícil concluir que tal voracidade de cobrança acresce sobremaneira os custos do transporte, elevando a patamares absurdos os preços anteriormente praticados, o que, conseqüentemente, empurra para cima os preços dos fretes, com reflexos diretos no custo final da produção agrícola.

Para comprovar a afirmativa, tomemos aleatoriamente as Cidades de Cascavel, apenas como amostragem para efeito de análise, e a Colombo, que polariza a região beneficiadora de calcário no Estado, distando 550Km uma da outra, verifica-se o considerável impacto negativo que a cobrança de pedágio para os referidos veículos representa para a economia agrícola paranaense.

Tendo em conta que entre as referidas Cidades existe 07 praças de pedágio, cujo preço médio cobrado por eixo de caminhão é de R\$1,60 (um real e sessenta centavos), e que uma carreta possui, em média 05 eixos, transportando 27 toneladas de carga, chega-se ao seguinte cálculo;

$R\$1,60 \times 5 = R\$8,00$ (oito reais por praça)

$R\$8,00 \times 7 \text{ praças} = R\$56,00$ (cinquenta e seis reais por viagem)

Considerando que o custo total do frete, no referido trajeto, englobando todos seus componentes, tais como: combustível, pedágio, desgaste do veículo e lucro da transportadora, gira em torno de 12,00 reais a tonelada teremos que o frete referente às 27 toneladas custa R\$324,00 (trezentos e vinte e quatro reais). Se suprimido o pedágio, este mesmo frete seria reduzido a R\$268,00 (duzentos e sessenta e oito reais), o que representa uma redução de 17,2% no custo final do frete.

Se considerarmos, ainda, que no período de entressafas, quando dificilmente há carga de retorno, este percentual eleva-se a 34,4%, tendo em vista que o pedágio é cobrado da mesma forma.

É evidente que tais percentuais incidem diretamente no custo final do produto agrícola, onerando desta forma, significativamente, o custo da produção agrícola, o que vale dizer, que tal medida, além de forçar o encarecimento dos produtos agrícolas no mercado interno, ainda prejudica a competitividade no mercado externo, uma vez que as cotações de preços desses produtos são reguladas pelo mercado internacional.

Pelo que foi demonstrado, não há como negar que a cobrança de pedágio para os veículos transportadores de insumos agrícolas, causa um sensível empobrecimento da classe produtora, com reflexos negativos diretos na economia paranaense.

Estas as razões que nos levam a apresentar o plano de lei em tela, para o qual encarecemos o devido apoio dos nobres pares.

PROJETO DE LEI Nº 472/99

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica alterado o art. 1º da Lei nº 12.672, qua passará a vigorar com a seguinte redação:

“Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Comunitária Novo Dia, com sede e foro na cidade de Faxinal.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.09.99

(a) HIDEKAZU TAKAYAMA

JUSTIFICATIVA:

Segue à apreciação dessa Augusta Casa de Leis, Projeto de Lei, que altera o artigo 1º da Lei nº 12.672, que declarou de Utilidade Pública a Associação Rádio Comunitária Novo Dia, com sede e foro na cidade de Faxinal, Estado do Paraná.

O objetivo de tal propositura restringe-se unicamente alterar o nome da referida Instituição.

A presente Instituição passa a denominar-se Associação Comunitária Novo Dia.

A alteração em epígrafe está sendo solicitada pela Diretoria da entidade, conforme documentação anexa.

Face ao exposto, e contando com o apoio e compreensão dos nobres pares a aprovação desta proposição.

PROJETO DE LEI Nº473/99

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - fica declarado de Utilidade Pública o Instituto Torre Forte de Recuperação dos Toxicômanos, designado simplesmente de Torre Forte, com sede e foro na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.09.99.

(a) HIDEKAZU TAKAYAMA

JUSTIFICATIVA:

O Instituto Torre Forte de Recuperação dos Toxicômanos, designado simplesmente de “Torre Forte”, que ora encaminha para que seja declarado de Utilidade Pública Estadual, foi criado no dia 10.07.98, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, devidamente registrado sob nº

16428 no 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos, e inscrita no CNPJ sob o nº 02.832.072/0001-20, estando em pleno funcionamento cumprindo suas finalidades estatutárias.

A instituição em apreço, além de defender os interesses da comunidade que assiste, desenvolve programas voltados às áreas da assistência social, e da saúde, além de outros programas de organização e desenvolvimento da comunidade, especialmente a reintegração de pessoas portadoras de dependências químicas à sociedade, contribuindo inclusive com órgãos públicos, entidades congêneres e demais seguimentos organizados da sociedade, atendendo o disposto em seu estatuto, conforme relatório de atividade anexo.

Pelo exposto, e considerando que a instituição em epígrafe além de cumprir seus objetivos, cumpre também o que dispõe a legislação pertinente, proponho que a mesma seja declarada de Utilidade Pública.

PROJETO DE LEI Nº 474/99
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, com sede e foro no Município de Jussara.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.09.99

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

A entidade que pretendemos declarar de Utilidade Pública, com sede na Rua Engenheiro Beltrão, 778, na cidade de Jussara, constituída sob forma de sociedade civil, pessoa Jurídica de Direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado, sem distinção de sexo, raça, cor, nacionalidade, política ou outra natureza.

A APAE tem por finalidade: promover medidas de âmbito municipal que visem assegurar o ajustamento e o bem estar dos excepcionais, coordenar e executar na sua jurisdição os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs do Estado e da Federação Nacional das APAEs, servir de órgão de articulação com outras entidades no município, que defendam a causa do excepcional em qualquer de seus aspectos; encarregar-se em âmbito municipal, de reunião e divulgação de informações sobre assuntos referentes ao excepcional, cabendo-lhe, especialmente, o planejamento de programas, a publicação de trabalhos e de obras espe-

cializadas; encarregar-se da documentação e da divulgação das normas legais e regulamentares federais estaduais e municipais relativas ao excepcional, procurando provocar a ação dos órgãos competentes no sentido do aperfeiçoamento da legislação; promover ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas referentes à causa do excepcional, proporcionando avanço científico e a formação de pessoal técnico especializado; promover e/ou estimular a realização de programas permanentes de prevenção das formas de deficiências; estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência.

A documentação que instrui este projeto, encontra-se dentro dos ditames da Lei 6994/78, que dispõe sobre a matéria.

Desta forma, esperamos o devido apoioamento e conseqüente aprovação a esta proposta de lei que visa reconhecer publicamente o esforço e trabalho dessa entidade em favor da comunidade.

PROJETO DE LEI Nº 475/99
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a APM da Escola Agostinho Stefanello - Ensino de 1º Grau, com sede e foro no Município de Alto Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.09.99

(a) SERAFINA CARRILHO

JUSTIFICATIVA:

Conforme se pode comprovar pela documentação que institui o presente Projeto de Lei, a PAM da Escola Agostinho Stefanello, preenche todos os requisitos legais exigidos para ser declarada de Utilidade Pública, eis que: possui personalidade jurídica, está em efetivo funcionamento desde a sua fundação, não tem fins lucrativos, presta serviços a comunidade que assiste e não remunera os membros de sua Diretoria. Os documentos inclusos demonstram claramente o alcance e a importância da existência desta Associação.

Desta forma, esperamos o devido apoioamento e conseqüente aprovação a esta proposta de Lei que visa reconhecer publicamente o esforço e o trabalho dessa Entidade.

PROJETO DE LEI Nº 476/99
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública Estadual a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, com sede e foro no Município de Abatiá.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.09.99

(a) BETO RICHÁ

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Abatiá, tem como objetivo promover e/ou estimular a realização de programas permanentes de prevenção das formas de deficiências, apoiar e defender a realização de estatísticas, estudos e pesquisas referentes à causa excepcional, proporcionando avanço científico e a formação pessoal técnica especializada. Além de outros grandes benefícios aos excepcionais do município.

PROJETO DE LEI Nº 477/99

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, ao Senhor Umberto Bastos Sacchelli.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.09.99

(a) ORLANDO PESSUTI

JUSTIFICATIVA:

O Senhor Umberto Bastos Sacchelli, nasceu em Cambará-PR, em 21 de setembro de 1931.

Sua trajetória de vida sempre foi pautada pelo esforço pessoal e grande espírito empreendedor, tendo obtido grandes realizações na área empresarial, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico de Apucarana e região.

Entre suas principais ações citamos como exemplo, a criação em 1962 do Curtume de Apucarana em sociedade com o seu pai Irineu Sacchelli, com Francisco Cilião e Jorge Maia.

Após estar bem estabelecido nas atividades comerciais da região, cria em 1986 o frigorífico "King Meat", sendo uma referência do ramo para o Estado do Paraná, tendo exportado em 1998 U\$15.000.000,00 de dólares, em continuidade ao seu caráter empreendedor em 1990 inaugura a Alpes Óleoquímica Ltda.

Atualmente tem participações em empresas dos mais variados seguimentos como por exemplo, comunicação, água mineral, curtume, indústrias frigoríficas e confecção, gerando aproximadamente 1.500 empregos diretos.

Pelo presente exposto, solicitamos aos nobres parlamentares desta Casa de Leis, o seu reconhecimento como Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Não há oradores inscritos no Pequeno Expediente.

No Grande Expediente com a palavra o Sr. Deputado Pastor Edson Praczyk.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK

Sr. Presidente, Deputado Nelson Justus, demais Parlamentares, desta Casa, Deputada Serafina, funcionários, funcionárias.

Quero, de antemão, fazer um pedido primeiro aos Srs. Parlamentares, não que eu mereça melhor ou especial atenção de Vossa Excelências, mas gostaria e precisaria que cada um dos Srs. Parlamentares, todos, prestassem bastante atenção, pelo menos a atenção que costume dar a cada um quando em sua vez de se pronunciarem. Quero também deixar bem claro à imprensa que tudo o que for dito, ou o que eu tenha que dizer em público vou dizer agora em, Plenário, não como uma forma de justificativa, até porque o justo não se justificativa, é o que o livro sagrado ensina; e nem tampouco esse momento, que para mim é muito difícil de lidar, e não nego, estou tenso, eis que não é um pronunciamento comum, é mais um desabafo, e confesso aos Srs. Parlamentares que estou engasgado.

Quero agradecer em público à pessoa do Presidente, Deputado Nelson Justus, embora eu já tenha feito pela manhã, no dia seguinte em que Vossa Excelência se pronunciou publicamente pelos meios de comunicação de que era solidário à minha pessoa, num momento indiscutivelmente muito delicado, muito difícil da minha vida.

Quero agradecer a cada um dos Srs. Parlamentares, funcionários, pessoas que direta ou indiretamente passaram a estar ligadas à minha pessoa, que não estavam mas apenas me observavam e observam, pela solidariedade de cada um dos senhores e senhoras.

Quero agradecer à pessoa do ex-Deputado Horácio Rodrigues que ligou ao meu gabinete, e apesar de todas as diferenças ou indiferenças políticas ele também se mostrou solidário a essa situação.

Bom, eis que estou engasgado, muito engasgado, pela forma em que eu tenho sido apresentado à sociedade, igual ou pior o mais canalha dos canal-

has, igual ou pior o mais bandido dos bandidos, e é isso que dificulta a coisa e me machuca você ser acusado de uma coisa é bem diferente de você ser acusado de algo que não é bem da forma que pintam eu chamo num jargão conhecido por alguns: "Pintar o diabo pior do que ele é". E isso dói.

Estou há, talvez quatro noites ou mais sem dormir, não tanto por mim, mas por ver minha esposa tão abalada com pressões e ligações anônimas, porque da mesma forma que muitos se pronunciaram solidários a nós, muitos demoniacamente tiraram o que eu tinha de mais precioso, que era a tranquilidade do meu lar.

O que era fato e isso nunca neguei, embora para alguns era interessante passar isso, o desejo de adotar uma criança, duas, três, dez, quantas eu pudesse manter nunca foi novidade, não apenas aos intimamente ligados a mim, familiares. Todo mundo sabe que faço questão de dizer que sou pastor e o sou mesmo. Sempre disse em todos os lugares que passei. Já passei por muitos lugares e preguei para muita gente. Aqui, no Paraná, por exemplo, já passei por umas dez igrejas e preguei para muitas pessoas ainda mais o meu segmento que aglutina muita gente. Posso, sem exagero, afirmar, que por baixo, aqui, em Curitiba apenas, umas dez mil pessoas sabiam que eu sempre desejei adotar filhos.

Quero fazer uma observação aos Srs. Parlamentares, até pela dificuldade da situação de que em todos os apartes, se é que Vossas Excelências desejam apartear, sejam feitos no final do meu pronunciamento, por favor.

Era fato de que sempre desejei adotar filhos, por muitas razões: primeiro, incentivado pela própria liderança de minha igreja, que entre você ter um filho, por que não tirar um que o pai ou a mãe não deram valor, que é propenso à criminalidade e ao vandalismo, que não terá nenhuma projeção de vida e nenhuma condição de um amanhã mais digno. Isso é pregado. Tenho pessoas aqui nessa Casa e que são membros da minha igreja e sabem que isso é verdade. Eu não teria porque mentir.

Tanto é verdade, que uma jornalista, uma loirinha, aqui, a Janaína, a primeira que me entrevistou assim que fui eleito, nas suas perguntas, no perfil dos recém-eleitos, eu disse para ela, não sei se ela vai lembrar, no gabinete do Deputado Federal, pastor Oliveira, quando ainda era vereador e disse isso para ela: meu sonho era adotar. Estou na fila de espera, sem dúvida. Isso sempre foi uma coisa clara e transparente no meu ministério. Como pastor das muitas igrejas que passei e muita gente sabendo disso, uma pessoa que só fui conhecer de três meses que eu já estava com as crianças, contactou com uma obreira da minha igreja para quem não sabe o que é uma

obreira, é aquela pessoa voluntária semelhante ao coroinha do segmento católico. E disse para essa obreira de que conhecia um casal que vivia paupérrimo, miserável e difícil não apenas pelo infortúnio de não ter uma condição econômica mais privilegiada, mas porque ele ganhava de três a dois reais por dia, quando não chovia, viciado em drogas, companheiro Carlos Simões, eu gostaria que, por favor, que o senhor prestasse atenção, não só o senhor em especial mas todos os Deputados que detêm o privilégio de se comunicar via televisão, rádio, que poderiam falar no ar as minhas palavras, que são sinceras. Me comunicou que conhecia este casal, o pai das crianças estava na questão de ir preso, uma pessoa viciada em drogas, viciada em álcool, espancava a mulher todos os dias. A mulher, ex-garota de programa, já tinha tido seis filhos, dois filhos ela, com muita dificuldade mantinha na miserabilidade que viviam, dois ela tinha dado e ela não sabe para quem deu e dois, um casal de gêmeos, no hospital, entre a vida e a morte, porque eram prematuros, vindos de uma gravidez de muita dificuldade. Isso pode ser comprovado pelos médicos, pelas enfermeiras, pelo hospital, se tiverem coragem de falar isso.

Sei o que é ter um alcoólatra na família porque eu vim de uma família de pai alcoólatra, eu tenho os traumas de uma pai alcoólatra. Um pai que chegava em casa xingando, batendo, isso toda a minha igreja sabe. O dia que ele chegava para a minha mãe e dizia: Vou quebrar o seu braço, ele quebrava, se ele dizia: Vou te furar de faca, ele furava. Então para os Srs. Exmos. Deputados, talvez não seja tão significativo um pai alcoólatra, um pai viciado, eu sei o que é isso, muito bem!

Quantas e quantas vezes eu vi isso, viciado em drogas, bate na mulher, já deu dois, as crianças morrem não morrem. Pedi para alguém, ao saber dos fatos, alguém de minha alta confiança, ver se procediam os relatos. Conseguimos localizar o hospital, conseguimos localizar o lugar onde a família morava, mora, embora nunca estive lá, repito, nunca fui no hospital, nunca minha esposa foi, como fizeram questão de dizer. Nunca fui na casa desta família, até porque já ligado a uma igreja que é automaticamente visada pela imprensa, pelos meios de comunicação, e todos sabem porque e somado ao fato de hoje termos um mandato, eu pedi para esta pessoa acompanhar e me dar um relato.

Os primeiros relatos foram difíceis, os próximos foram mais difíceis. Pastor, as crianças estão entre a vida e a morte, não sabem se vão sobreviver, a gravidez foi difícil, foi parto normal, a menina demorou a nascer, eles vão morrer. O que o médico diz? O médico não deu muita esperança. A forma de gestação, o ambiente dificultou tudo isso. Eu, além de orar, incumbi esta pessoa que praticamente

morasse no hospital. Foram lá na casa do casal que literalmente viviam muito mal, como vivem até hoje, não apenas no aspecto econômico, que se supera, quando se tem união, mas brigas e muitas brigas. O que se espera de um homem, não estou criticando a pessoa, pai biológico de meus filhos, e nem criticando a mãe que é mãe biológica de meus filhos. Moravam num sítio, o fundo de uma casa sem nenhuma condição de higiene, de saneamento básico, de sobrevivência e ainda no porão desse dito local.

E a mãe afirmava - não quero as crianças, não tenho condições de ficar com as crianças.

Não tenho condições de ficar com esse homem, ele me bate, me maltrata, bebe, me espanca, não quero mais viver com ele. Esse era o relato que eu recebia que me recebia do hospital por essa pessoa que eu incumbi a fazê-lo.

A enfermeira confidência a essa pessoa de minha confiança - Olha! O neném não tem fraldas. Não é de se surpreender nossos hospitais não terem fraldas para os recém-nascidos. E essa pessoa providenciou as fraldas, deu toda assistência.

Nada de melhorar a menina, nada de sair do balão de oxigênio. Só relatos negativos. Sei que homem não dá luz, homem não tem dores de parto, mas eu tive. Cada minuto, cada instante. E digo que a minha ligação com meus filhos começou muito antes de pegá-los nos braços a primeira vez. O último relato que eu recebi foi mais desesperador, porque a pessoa disse assim. Pastor, a mãe há mais de uma semana não aparece no hospital. e a enfermeira me disse, se passar dois dias ela e o hospital em sí, têm autonomia de entregar a criança para o juizado.

Destino não é. Não acredito no destino.

Pedi para essa pessoa, vá lá nessa mãe e fale pelo Amor de Deus, para ela tirar os filhos dela do hospital.

Mas ela não quer os filhos. Em nome de Deus, fale qualquer coisa, mas faça essa mulher buscar os filhos.

Com muita insistência a mulher aborrecida foi buscar os filhos no hospital. Eu não roubei ninguém do hospital. Não subornei ninguém no hospital. Ela pegou e batia na mesma tecla. Não vou ficar com eles. Não vou viver com esse homem, já matou um, me bate, já me fez mal. Uma miséria. Passado alguns dias, fiquei lhe dando essa assistência. A mãe dela, sogra dela, eu não sei quem é quem, disse assim - Vocês têm que ajudar essas crianças. Se de propósito eu não, não sei, as crianças choraram a noite inteira. Se de propósito ou não, eu não sei. Ela me disse olha! Leve essas crianças. Essa pessoa de minha confiança disse: Você está vendo o que ela está falando aí, cada um de vocês estão vendo.

A Janaína, uma jornalista que me entrevistou - Tenho consciência de que eu errei.

Pegou todas as roupas e todos os pertences, essa senhora, pôs dentro de uma Kombi a tão falada Kombi, que eu também não sei como conseguiu a Kombi e transportou para outra localidade para não morar com o marido dela, porque ela não queria realmente morar com ele. E ainda disse mais ou menos assim: vou levar a menina, o menino venho pegar depois.

Os dois que passavam fome, transferiu, levou para a casa da pessoa. Esta pessoa trouxe para casa os meus filhos. Recebi na porta da minha casa, quando ainda morava no Bairro Alto.

Chamei a minha esposa e junto com as crianças nos deram um saco plástico semi-transparente de roupa suja. Com o perdão da palavra "fedendo", a tudo que se possa imaginar, fedendo a morte.

Duas crianças bem magrinhas, malcheirosas, envoltas em um pano cada um, muito magrinhos, muito magrinhos. chorando um choro que graças a Deus, nunca mais chorarão. Fui imediatamente comprar fraldas. Nunca tinha comprado fraldas antes. Entusiasmado pela alegria, comprar leite. Nunca tinha comprado leite.

Tinha que providenciar os documentos para as crianças. Providenciamos para que antes de tudo elas pudessem ser acompanhadas por um médico. Médicos particulares, graças a Deus, três médicos, primeira pediatra, segunda, terceira é a que atualmente acompanha.

A medida que eles iam se recuperando, a própria médica dizia para mim e para a minha esposa, na consulta, porque eu faço questão de acompanhá-los na consulta, o que um pouco de carinho não faz.

Todos na minha igreja ficaram felizes, porque na mesma semana que recebi as crianças eu levei para a igreja e no dia apresentei-os à igreja inteira. Nunca foi nada escondido. No dia do culto que nós apresentamos as crianças, tinha umas três mil pessoas.

O bispo da minha igreja perguntou: Você está certo, está tudo legalizado?

Legalizado o bastante para Praczyk, como vocês já sabem, ele adotou um casal de gêmeos.

A minha esposa não pode engravidar. No princípio a gente tentou com a medicina, e os que tentam conversar com ela clinicamente, ela fala tantas coisas, que os médicos até falam: como que ela sabe tanto

Porque dos muitos problemas que a impediram de engravidar, problemas até raros, a ovulação precária, ovulava de 5 em 5 anos, quando ovulava. Sempre tivemos o desejo de ter filhos.

Apresentamos para a igreja. Hoje, as crianças estão bem, têm o meu nome, o nome da minha família.

O que nos machuca, não são todos, não posso generalizar, porque existem os bons e os maus, umas versões que começaram as ser somadas.

Tudo porque, depois que a mãe entregou os filhos, se finge muito bem, estava rastreando um grupo de traficantes de crianças que tinha ido para o Mato Grosso. A mãe ou o pai que até hoje não me interessei em saber, vendo a notícia, fala assim: Se eu entreguei meus filhos para esse esquadrão, foi quando um dos dois denunciou. Graças a Deus já estávamos legalizando a adoção sob segredo de justiça até para que a facção da imprensa, que alguns preferem chamar de “imprensa marron”, “imprensa suja”, prefiro chamar de “imprensa podre”, a facção do jornalismo que tenta distorcer, deturpar, denegrir, manipular a opinião pública. Veio a questão de dois registros, a questão de material de construção, de alimento e meu advogado tentando legalizar a situação e inúmeras vezes contactou com a mãe, os familiares e todos confirmavam que houve algum fato diferente para eles mudarem a versão. Eles não queriam as crianças, não tinham condição de criar as crianças, mas a forma como estão colocando, confesso que é difícil, é muito difícil e até para entrar em casa pedi para um coronel, amigo meu, mandar uma viatura, porque tinham aqueles que não me queriam deixar entrar.

No primeiro dia em que ligaram para mim e não se identificariam e disseram que “tem uma matéria que vai sair e tudo depende de conversarmos para a matéria sair ou não sobre uma adoção ilegal”. Que matéria é essa? E nada! E nada!

Outro contato que tive, não sei se da mesma procedência onde a pessoa se identificou, pedindo informações para uma entrevista e este se identificou e por isso achei legítimo, que também estava sabendo disso. “Houve crime, houve isso, houve aquilo”. Eu disse: “Tenho dois filhos, sim, em processo de adoção”. Daquele dia em diante, mal sabia eu o horror que viveria. Pressão, ligações em que ninguém fala nada, ficam soprando no telefone e têm coisas que nem reparti com a minha esposa porque ela já estava tão abalada e diziam “você vão perder as crianças”. Na entrevista levei a minha esposa, ela deu seu depoimento. Abri meu coração ao Dr. e disse: o que aconteceu foi isso! Sei o que é a miséria, o que é a fome, o que é um pai alcoólatra, um casal desunido e sei também o que são crianças prematuras, entre a vida e a morte e se eu deslizei, não nego, por tudo o que faço, assino. Às vezes peço, - meus companheiros sabem, - pela participação de dar a palavra e não voltar atrás.

O Dr. Luiz Accorsi que não está presente, sei que ele é um dos que entende, se ele, como pessoa, como médico que tem um compromisso, um juramento de, a qualquer preço, salvar uma vida, imagine eu que, além da vida, corpo e sangue, tenho que ver também a alma da pessoa!

Se me permite o Deputado Renato Gaúcho, muito amigo meu, um dia ele ficou feliz em ter dado auxílio a um animal que tinha sido massacrado. Achei tão nobre o gesto dele por causa disso e diante de tudo o que estão pintando na imprensa, pensei em como a sociedade distorce tudo, como as pessoas vivem o certo como se fosse o errado e como vivem o errado como se fosse o certo!

Compartilhei da alegria do colega por ter salvo um animal, que não era nem meu. Estendi meu gesto para duas crianças que iam morrer, com certeza, e sou o canalha da história! Pôxa, como é interessante!

As pessoas dizem assim: Meu Deus, mas ele é um pastor e Deputado! Nunca a área jurídica foi meu forte, nunca! Vocês que me observam sabem. Não me aprofundasse nos projetos, porque não quero ser negligente no final do meu mandato, o que visava era o bem-estar das crianças, como visto até hoje. E me aborreço em saber que tantos que exploram esta situação, em momento nenhum falaram se as crianças estão bem, se estão mal, só procuraram enfatizar: “Não, pastor, Deputado, Igreja Universal, bandido, falsificador de documento, comercializou as crianças”. Mas não teve um dos senhores que falasse: E as crianças, afinal, estão bem? Nas muitas entrevistas de rádio e televisão vê se perguntaram: Mas, afinal, as crianças estão bem? Não teve ninguém para perguntar se elas estão com saúde, se elas melhoraram, se elas ganharam peso, ou o que foi, ninguém se preocupou, pôxa!

Desculpe, Senhor Presidente, prometi que não ia chorar.

As crianças hoje estão com 10 meses, passam bem, são acompanhadas da melhor forma possível, com todo o carinho que você possa imaginar, são meus filhos, Moisés aprendeu a engatinhar faz alguns dias, Priscila em seguida, estão falando as primeiras palavras. Se você vê a satisfação, você que é pai, é lógico que sabe, de chegar em casa e ver o seu sonho realizado, de uma mulher que é estéril, muitos podem até criticar mas, Deputado Luiz Carlos Alborghetti, com todos os defeitos que eu e você temos, ele falou uma coisa aqui na tribuna que eu nunca vou esquecer. Nem todo mundo estava prestando atenção, mas eu estava.

Ele disse assim: Oh! Deputado, você pai chegue em casa e fale para o seu filho assim: Filho, eu te amo, filho eu te amo! O senhor lembra-se né Deputado, até o senhor brincou, hoje eu falo para o meu filho que já é um homem feito. - Pai, não chama

de papai não, mas chego em casa e falo isso para os meus filhos. Chego para o meu filho e digo: Oh! Moisés, papai te ama, Priscila, papai te ama. Muitos podem até achar que eles não entendem, mas entendem e é importante para mim.

Cometi um deslize, cometi. Mas cometi para salvar duas vidas, que são hoje meus filhos.

Se querem me pôr na cruz, se querem me crucificar, olha, isso não é o mais importante para mim, não. Só fico triste por terem enfatizado tanto um lado deturpado, um lado maldoso, que não existia, porque eu nunca dei nada para a mulher, nunca falei com a mulher, nunca a vi pessoalmente, nunca falei com ela, nunca mandei ninguém dar nada para ela, e já colocaram agora até material de construção, pecaria se fosse comprar material de construção para mim, porque eu não sei.

Há pessoas que dizem assim: Não, pastor, é porque o senhor é muito bacana, o senhor é bonzinho, o senhor tem uma conduta pacífica.

Eu falava com o Deputado Caíto Quintana, uma ocasião, e ele coomentou isso, e eu até brinquei, falei: Deputado Caíto, Deputado Hermas Brandão que estava na sala também, as pessoas têm uma idéia deturpada do pastor, acham o pastor, aquele serzinho fraco, bobo, com cajadozinho na mão de ponta encurvada, isso é verdade!

Mas mal sabem, os leigos no assunto que o pastor usa o cajado para conduzir ovelhas, guiar ovelha, mas ele tem uma habilidade sem igual com aquela curva de cajado de quebrar pescoço de lobo, que muitos dos senhores, das senhoras, Vossa Excelências desconhecem, e digo: nunca estive tão apto a lutar por algo que acredito como pelos meus filhos. Digo mais para a imprensa, para um segmento da imprensa, uma facção da imprensa, a imprensa suja, a imprensa podre, quem não fizer parte da imprensa podre, quem não faz parte da imprensa suja, a imprensa que quer vender jornal às minhas custas, que quer se promover às minhas custas, que desconsidere o que vou falar, aquela imprensa que quer se promover, que quer usar de sensacionalismo: onde estavam os senhores, quando as crianças estavam entre a vida e a morte, no hospital? Onde estavam os senhores, quando os pais estavam querendo matar um ao outro? Ou em que momento os senhores sequer perguntaram, mas afinal de contas, o mais importante de toda essa história, independente de qual seja a versão verdadeira, deturpada, como estão as crianças? De hoje em diante, não só a imprensa certa, mas a imprensa podre, passe a se preocupar mais com as crianças, passe a perguntar mais pelas crianças: se passam bem; qual é a situação delas, a realidade delas; ou faça melhor do que isso, perguntem para a sociedade. Peço também para dar um recado para os Senhores Parlamentares, nos seus programas, de

que estendam os fatos verdadeiros, sem essa estória furada de dinheiro, de material de construção, de cesta básica, apresentem os fatos verdadeiros para a sociedade e perguntem para ela. Não quero me justificar, não, mas uma coisa eu digo, digo de coração aberto e engasgado, com toda a dificuldade: “se estive subindo aqui, isso digo diante do Deus que sirvo e defendo, se estivesse subindo aqui porque estava sendo alvo e que fazia parte de narcotráfico, de contrabando, porte ilegal de armas, vendeu ou comprou armas, recebeu propina para votar ou deixar de votar, extorquiou aqui, ali, desviou verba de um; olha, confesso para vocês, Senhores Parlamentares, subiria aqui envergonhado, aliás, nem subiria se a acusação que fizesse a minha pessoa fosse concernente a isso. Olha, subiria aqui ou não subiria, porque não teria “cara” para isso. Deputado Pastor violentou menor, saiu com a mulher de outro, olha com sinceridade, subiria aqui de cabeça baixa”. Mas, no momento estão me apontando como o mais canalha, o mais marginal de todos que cometeu o crime de ter olhado para duas crianças que não tinham a mínima condição de viver. Subo aqui de cabeça erguida com dificuldade, porque já ouvi coisas, por último nem estava vendo mais jornal, nada, só dizia para a minha esposa: não, vai dar tudo certo, é difícil a gente ser forte, uma pessoa que está totalmente arrasada. Qualquer uma das senhoras, das jovens, das mulheres desta Casa de leis, é testemunha disso. E até proponho que qualquer uma das senhoras diga, qual foi a vez, dia hora, que eu tenha maliciosamente sequer olhado para qualquer uma das senhoras ou das senhoritas, desafio qualquer um!

A minha secretária, permito a ela que ela diga a hora, a vez, que insinuei qualquer coisa imoral para ela, tenha olhado diferente, tenha falado alguma coisa fora dos padrões. Pena que o Deputado Geraldo Cartário não está aqui. Mas, lembrei-me de uma coisa muito curiosa, numa situação ele fez questão, em público, de dizer que de quando em quando ele bebia uma cachacinha. Bom, é o direito dele. Gosto não se discute. Mas, assim como ele fez questão de dizer, em Plenário, que bebia uma cachacinha de vez em quando, também faço questão de dizer que sou um homem que não bebe. Não bebo, porque na minha concepção não convém e não bebo porque já vem de trauma de um pai alcoólatra.

Então, este crápula que adotou as crianças, com certeza, com todos os defeitos que eu possa ter e não nego, não vai ser um pai que vai chegar em casa encachaçado, batendo na mulher, batendo nos filhos. Isto posso garantir a minha esposa, nunca levantei a mão para minha esposa. Sou doze para treze anos casado com a mesma mulher. Este é o meu perfil. Estas foram as minhas intenções. Esta era a situação das crianças. Nunca chantagei nin-

guém, nunca dei dinheiro em troca de criança, material, cesta básica, roupa ou o que quer que tenham dito. Estou aqui de coração aberto, rogando aos Senhores Parlamentares que venham a torcer. Já que dei tanto recado para tanta gente dou um recado também, como dei para os falsos repórteres, falsos jornalistas, os que deturpam, dou também para os falsos defensores dos direitos do menor adolecente. Falar muitos falam, mas onde esses falsos defensores estavam na hora das crianças estarem morrendo, na hora das crianças estarem sendo abandonadas ou largadas de lado? Digo o mesmo para os falsos promotores, falsos delegados que infelizmente até agora, os que são falsos, os que não levam a coisa pelo lado legítimo, fizeram algum comentário sobre o bem-estar das crianças.

Faço um apelo a Vossa Excelência, Deputado Nelson Justus, que nos Anais da Casa, se possível, grifar tudo o que disse, colocar em negrito, para mim melhor. Mas esta é a minha sincera, não digo declaração, não digo depoimento, digo desabafo, desabafo de coração. Rogo a Deus que ele me dê forças, já que estão falando que cometi um deslize tão terrível, que cometa muitos deslizes para adotar muitas outras crianças, porque eu agi. E digo que não me arrependo, não me arrependo não só em vê-los, mas em ver minha esposa transformada.

O escrivão perguntou. Então, vocês passaram a ser felizes por causa das crianças? E minha esposa disse: Não, não, nós já éramos felizes, mas as crianças ampliaram esta felicidade, as crianças acrescentaram esta felicidade.

É isto, nobres Pares, Senhor Presidente, rogo a Deus que me dê forças para eu poder adotar muitos outros.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti

Permite um aparte, Deputado? Em primeiro lugar, não sendo dono da verdade, quero, fiquei sabendo de tudo isto lendo o jornal. Li, virei a página, mas o que me chamou a atenção no jornal foi a atitude gloriosa, decente, do Deputado e Presidente desta Casa, Nelson Justus, de defender este Parlamento e colocar a Vossa Excelência toda a assessoria jurídica desta Casa.

Não tenho o hábito e jamais terei de comentar nos meus dois programas de televisão, um para o Paraná e outro para o Brasil inteiro, apesar que num horário muito difícil, das sete e meia às oito e meia, que é um horário muito ingrato para competir com as demais televisões, mas assim mesmo uma audiência de 2, 3, até 4 pontos, cada ponto cem mil pessoas. Eu não tenho hábito de falar contra o meu Parlamento, eu tenho hábito de defender este Parlamento, defender todos os Deputados que aqui estão. É claro que se um Deputado cometer um ato de corrupção, de desmando, que venha a manchar a

Casa eu serei o primeiro a consultar a Liderança do meu Partido, a Liderança do Governo, o Presidente da Casa para que eu possa com os meus advogados fazer ou não a defesa do Parlamentar. No seu caso eu só teria a dizer o seguinte: no meu primeiro casamento eu tenho quatro filhos, tenho quatro netos, um eu tenho passado por problemas terríveis, mas já está salvo. E quem participou muito da minha vida, o Deputado Pessuti que aí está sabe o karma que eu carrego, tudo que eu passei nesses últimos quatro anos da minha vida com morte, câncer, e o meu neto conseguiu salvar-se, está se recuperando. E também eu senti muito a morte do Deputado Anibal, estou até hoje sentido porque ele ajudou muito a salvar a vida do meu neto em São Paulo, Doutor Pajura, em São Paulo. Não só ele, na época o Governador Álvaro Dias, o jornalista Fábio Campana, um grupo de vários deputados que se uniram para me ajudar.

No meu segundo casamento tenho o Luis Eduardo, e a minha senhora não pode ter mais filhos, o Luis Eduardo está com dezoito anos, fez esta semana, passou no vestibular agora para Direito. Ele disse para mim que era o presente que ele queria me dar, mas ele queria uma irmãzinha. E confesso aos Senhores Parlamentares que aquilo me complicou. Então, eu sentei e falei com a Maria Auxiliadora; “Como é que nós vamos fazer? Inseminação artificial, vamos procurar os médicos; não é perigoso, para a idade da sua senhora”. Então, eu fui procurar através dos meus advogados uma adoção, fui procurar para ver se eu conseguia adotar uma criança. Foi complicado, foi uma burocracia inacreditável, eu que tenho o gabinete da miséria dentro desta Casa, hoje tenho dezessete crianças com câncer, e tem uma jovem que mora em Prudentópolis e toda véspera de Natal ela vem aqui na Assembleia me abraçar com o rosto praticamente deformado. E eu quero que o senhor entenda que todos os deputados que aqui estão têm os seus problemas nos seus gabinetes. O senhor falou que todos os deputados aqui se preocupam com as crianças que batem às portas dos seus gabinetes, tenho testemunha, o Deputado Pessuti, o Deputado Annibelli e todos nós, porque nós somos eleitos pelo povo e não podemos bater a porta na cara do povo, todos nós que estamos aqui.

Então eu queria dizer a V.Exa. o seguinte: - quando a gente vê entrar no gabinete uma criança, como entrou, agora, antes da morte do Deputado Anibal, a mãe entrou com uma criança morrendo no meu gabinete, desnutrida. Eu também fiquei muito preocupado, liguei para a Sra. Edi Fortes do Hospital Pequeno Príncipe, internamos a criança lá e ela está praticamente já recuperada e salva na sua casa. Então naquele momento também me passou pela cabeça, será que eu não poderia adotar esta criança?

Mas eu pensei talvez nos problemas que pudessem vir sobre mim. Então eu quero dizer a V.Exa. que eu procurei e não encontrei. A burocracia é enorme, enorme. Como eu não consegui, cheguei no quarto do Luiz Eduardo e disse: - Olhe, está complicado, não dá. Então eu adotei uma cachorrinha que dorme no quarto com ele e transformou-se na irmã dele.

Não posso crucifica-lo, entendo as suas lágrimas, também me fez chorar aqui, acredito que V.Exa. cometeu um ato bonito. V.Exa. além de religioso é um parlamentar sério, idôneo, eu espero que o Deputado Nelson Justus realmente coloque a assessoria desta Casa à sua disposição e que Cristo ilumine o seu caminho ao lado da sua esposa e ao lado dos seus filhos.

Muito obrigado.

O Sr. Valdir Rossoni

Apenas quero solidarizar-se com o Pastor Edson e dizer-lhe que na minha vida eu sempre respeitei homens que assumem as suas posições, e quero dizer a V.Exa. que só o fato de subir a esta tribuna e falar com o sentimento com que V.Exa. falou, nós, a princípio, temos que acreditar nos homens e a princípio todos os homens querem fazer o bem.

Tenho certeza absoluta que estes momentos que V.Exa. está passando dificuldades, certamente a Justiça, os homens de bem deste Estado, os Parlamentares que lhe ouviram aqui, estarão do seu lado para que V.Exa. passe este momento e possamos fazer desta casa e daquelas duas crianças, duas crianças que tenham futuro. Que daqui a muitos anos possamos ver estas crianças formadas com dignidade e respeito. Tenho certeza que é este seu objetivo e é em cima disso que eu me solidarizo com V.Exa. e vou ficar aqui torcendo para que a Justiça tenha a grandeza de entender esta situação.

Muito obrigado.

O Sr. Hidekazu Takayama

Nobre companheiro, estava ouvindo atentamente o depoimento de V.Exa. quase um desabado e isso tudo me faz entender, a cada dia mais, com a maturidade dos anos, a hipocrisia que, muitas vezes vive a nossa sociedade.

Vivemos num confronto de duas vertentes filosóficas, quando um dos pensamentos que a gente vê como uma máxima é que na política, muitas vezes, segundo alguns, vale a versão e não a realidade. Porém assim como V.Exa. eu procuro me nortear por um outro pensamento, pensamento cristão, pensamento social cristão, norteado por aquele que norteia o pensamento de V.Exa. também, que é Jesus Cristo. E a Bíblia nos ensina também outro pensamento para nós que convivemos com o setor

público: "Temos que ser simples como uma pomba, mas prudentes como uma serpente." Há uma versão que diz: "Astuto como uma serpente." é nesse pensamento, nobre companheiro Edson, que tomo nesse instante esse aparte para me solidarizar com V.Exa., com V.Exa., entendendo as boas intenções porque V.Exa. assumiu a paternidade dessas crianças.

Mas aprendemos nessa convivência pública e aqui na Casa existe uma Comissão chamada de Justiça e Legalidade, que muitas vezes nem sempre o que é justo acaba se tornando legal numa sociedade. E nem sempre o que é legal é justo.

Por isso, quero nessa hora elevar o pensamento de que nem sempre podemos agir com o coração numa sociedade, que muitas vezes se torna meio hipócrita. Devemos agir com toda a cautela em todos os momentos, principalmente, na função que ocupamos como parlamentares e homens públicos. Muitas vezes queremos agir com o coração e na verdade temos que agir com a razão.

Nessa hora, quero me solidarizar totalmente com V.Exa. e sei que outros gostariam de dar o aparte e dizer que não é porque V.Exa. é pastor de uma igreja ou membro de uma vertente religiosa, que tem um pouco das características da qual eu pertencço, mas por sua pessoa. Poderia V.Exa. ser um espírita, um católico, carismático ou até um ateu - pelo tempo que convivi com V.Exa. nesses oito meses, aprendi a conhecê-lo um pouco mais na intimidade, da vossa maneira de agir e da vossa postura correta. E é nesse sentimento que fala o meu coração. Solidarizo-me totalmente com V.Exa. e estarei em todo momento ao seu lado, nesse momento em que as coisas parecem não caminhar, conforme V.Exa. gostaria que caminhasse. E sei que isso lhe traz uma maturidade muito grande, nessa convivência com o dia-a-dia.

Deixo aqui um pensamento que sempre norteia a minha vida: o pecado não está no errar. O pecado está em não querer consertar. Sei que V.Exa. procurou agir com o coração. Sei que é a hora de estarmos com V.Exa., entendendo que precisamos, com cautela, saber que estamos rodeado por uma nuvem muito grande de testemunhas, como peregrinos aqui nessa Terra, por esse período tão passageiro.

Pode ter certeza, que a qualquer momento que V.Exa. precisar, estarei nesse sentimento. Não estou me solidarizando com a denominação que V.Exa. exerce, mesmo porque no período que a igreja que V.Exa. também passa por momentos difíceis, mesmo tendo ficado ao lado dela, percebi que ela não age com a reciprocidade que muitas vezes nós pensamos que tenha. Estou me solidarizando com a pessoa Edson Praczyk, pai e que nesta hora

está aqui num desabafo, procurando trazer os esclarecimentos que nós gostaríamos de ter ouvido.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Presidência solicita a V.Exa. que por gentileza sejam breves nos seus apartes, porque já ultrapassamos o Horário do Grande Expediente mais de uma hora. E ainda temos um outro pedido do Deputado Péricles também para o Grande Expediente.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK

É o que quero pedir: se uma de V. Exas. puder me conceder o Horário da Liderança do PFL.

Não sei quem está primeiro. Estou passando mal. É realmente difícil para mim.

Por favor, Deputado Moysés.

O Sr. Moysés Leônidas

Serei breve. Acho que a Presidência deveria reconhecer esse momento, porque não é um momento comum.

Quero ser solidário e cumprimentá-lo pelo libelo apresentado por V.Exa., na condição de homem e sobretudo de pai. Acho que seria um bom momento, para que partisse do Paraná um movimento nacional, para acabar com essa hipocrisia a que tem se constituído as adoções no Brasil.

Temos certeza que V.Exa. está passando por esse momento, porque se errou juridicamente, por certo, se excedeu no sentimento maior, que falta para a maioria absoluta da humanidade, que é o sentimento da bondade e do amor.

Parabéns à V.Exa.

Acho que V.Exa. tem que sair de cabeça erguida. Porque se errou juridicamente, acertou nesse sentimento que nos falta. E dizer mais: Se V.Exa. está apanhando em alguns segmentos - temos que defender aqui a boa imprensa do Paraná - são subsidiados pelos adversários que V.Exa. amealhou pela vida afora, pelo púlpito e pela sua pregação.

O Marquês de Marajuaara disse uma vez, certa feita uma coisa muito interessante: "Que os antigos, antigamente, acreditavam que os animais falavam. Hoje, alguns escrevem. "Continue no seu amor que V.Exa. será bem sucedido."

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Presidência não concederá mais apartes ao Deputado Pastor Edson. É uma questão que todos vocês devem entender. E tomo a liberdade de falar em nome dos 54 deputados dessa Casa, que é o sentimento de todos nós, deputado pastor, de que realmente o Sr. agiu de boa-fé e nós estamos irmanados, torcendo para que em momento algum os seus filhos sofram quaisquer dificuldades e saiam

das mãos de quem realmente tem também o direito de te-los. Portanto, com o único objetivo de poupar o Deputado Pastor, que sem dúvida nenhuma passa por um momento difícil emocionalmente e para que possamos não ter aqui maiores problemas nessa Casa, não vou conceder mais apartes. Já falei em nome de todos os Deputados e peço licença para fazê-lo.

Pastor, Vossa Excelência tem a nossa solidariedade, como já o expressamos no primeiro momento.

Concedo os seus minutos finais, para que V. Exa conclua o seu pensamento.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK

Quero finalizar, como os nobres Deputados geralmente se inspiram nos escritos. Inspiro-me na Bíblia: "Bem aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem aventurados sois, quando por minha causa vos injuriarem e vos perseguirem e mentindo, disserem todo mal contra vós. Exultai porque é grande o vosso galardão nos céus. Pois assim perseguiram os profetas que viveram antes de vós". Evangelho de São Mateus, Capítulo 5, versículo 11 em diante.

Quero dar um último recado, além de agradecer, embora vocês não tenham aparteado, muitos já se mostraram solidários. Espero que ecoem as minhas palavras finais, principalmente para um grupo especial, que vou chamar de navegantes. Se com essas pressões, com todas as represálias e deturpações da verdade, nem pensem que vou mudar a minha forma de ser, agir e pensar, deixar de ser firme, de uma palavra só, deixar de ter convicção do que crio, podem tirar o cavalo da chuva.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Por solicitação do Deputado Péricles Mello, fará uso da palavra, o Presidente da UPE, Senhor Fernando Delicato.

O SR. FERNANDO DELICATO

Senhor Presidente, Senhor Secretário, Senhora Deputada, Senhores Deputados, demais presente.

Ocupamos aqui hoje essa tribuna livre, para fazer a aqui a comemoração - ou parte das comemorações - do aniversário de 60 anos da União Paranaense de Estudantes, entidade máxima, que representa os estudantes universitários de todo o Paraná, criado em 1939, com a intenção de reunir todos os estudantes e prestar aqui em Curitiba, assistência àqueles que vinham do interior do Estado, através do restaurante, da Casa do Estudante, com o tempo discutindo as questões da sociedade e da universidade, se transformou numa

das mais importantes entidades representativas da sociedade no Estado do Paraná.

Nesses 60 anos de luta e de existência, a UPE nunca virou as costas às grandes questões desse Estado e desse País.

Estivemos presentes em todos os fatos importantes da história do País e do Paraná, de 39 até agora. Fomos todos os estudantes pedindo adesão do Brasil contra o nazo-fascismo, durante a 2ª Guerra Mundial. Levantamos a nossa voz em favor do nosso País, na campanha "O Petróleo é nosso". Estudantes que deram a sua vida e dedicaram o seu tempo e todo o seu trabalho na defesa dos direitos democráticos contra a ditadura, que voltaram às ruas pelas eleições diretas, o "impeachment" do Presidente Collor, que estão nas ruas, não contra nada ou ninguém, mas levantando a bandeira da universidade a favor da juventude, a favor do emprego, a favor da paz, a favor do Paraná e a favor do Brasil.

São essas as características que marcam esta entidade nos seus 60 anos de história, que tem como símbolo o seu casarão "Palácio dos Estudantes", que com certeza já abrigou muitos dos Senhores Deputados, em seu restaurante, em sua barbearia, que muitos aqui, que sabemos, estiveram presentes em reuniões em defesa da universidade e da juventude. Hoje passa por uma situação precária e que devagar vai sendo recuperada essa parte da história da nossa entidade.

Nos causa também um pouco de estranheza e oculta um pouco o brilho dos 60 anos da UPE e com toda a sua história de luta em defesa do Paraná e do Brasil, que justamente agora, quando uma das entidades estudantis mais antigas do Brasil, só perde para a UNE - União Nacional dos Estudantes, que é dois anos mais antiga, que com toda a sua história e com todo o seu serviço prestado à comunidade, reconhecida como de Utilidade Pública até por esta Casa, justamente nos seus 60 anos, oculta um pouco o brilho da nossa festa, dos estudantes, da história do Paraná, que justamente agora a nossa voz tenha sido calada em um importantes canal de comunicação que tínhamos com a sociedade, com o governo e com a comunidade educacional do Paraná.

Justamente agora, 30 anos de anistia, que começam a se apagar as manchas indeléveis, da ditadura, tivemos a nossa vaga no Conselho Nacional de Educação cassada pelo Governador Jaime Lerner.

Já desde que esse País voltou a ser democrático, essa cadeira dos estudantes paranaenses esteve preservada e serviu como importante canal de expressão dos estudantes à sociedade, em defesa das suas causas.

Quem dera esse governo seguisse o exemplo de tantos Deputados que já se pronunciaram, inclusive aqui, que já tiveram na luta estudantil. Até do saudoso Deputado Anibal Khury, que sempre deixou claro as suas divergências políticas, mas jamais cortou o espaço, jamais se posicionou contrário à democracia.

Essa é a nossa estranheza, ainda que oculte um pouco o brilho. É um dos pedidos que temos aos Deputados, que se pronunciem a favor de uma lei, que os senhores criaram e votaram e nos ajudem a reaver esse importante meio de comunicação e de expressão que temos, inclusive, importante para a manutenção do diálogo com o governo que, através do Conselho Estadual de Educação os estudantes promoviam o diálogo com o governo, para que possamos comemorar os 60 anos da UPE de uma forma completa.

Queria convidar a todos os Deputados a participar de outra solenidade de aniversário da UPE, que amanhã, dia 16 de setembro, comemora os seus 60 anos, no prédio da Reitorias, da Humanas, da Universidade Federal, às 19 horas.

Mais uma vez resalto a felicidade que os estudantes têm em trazer até aqui uma entidade tão importante para o Estado e à juventude do Paraná e para o Brasil, nos seus 60 anos de história, cada vez mais jovem - e peço licença a esta Assembléia e ao Senhor Presidente, para quebrar o protocolo, coisa que não seria de espanto, pois todas as vezes em que os estudantes ocupam os estados desta Casa, há uma certa quebra de protocolo.

Convido todos os Deputados a comemorar conosco, os 60 anos da UPE. Trouxemos o bolo de aniversário e gostaríamos de compartilhar com os Deputados presentes.

A UPE, entidade democrática, participativa e de grande representação neste Estado, quer comemorar seus 60 anos com toda a comunidade paranaense. Vamos convidar a todos os presentes.

Encerro a minha fala.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Passamos ao Horário das Lideranças.

Concedo a palavra ao Deputado Ângelo Vanhoni, do PT.

O SR. ÂNGELO VANHONI

Senhor Presidente Nelson Justus, Senhores Deputados. Em que pese a comemoração dessa entidade tão importante para todos nós, que é uma entidade que reforça o sentimento democrático do povo do Estado do Paraná, na defesa da educação, na defesa da escola pública, que é a União Paranaense dos Estudantes, que comemora seu 60º aniversário.

Poderia deixar para fazer o pronunciamento no dia de amanhã, mas o assunto é relativo às questões educacionais.

Trago uma denúncia que envolve o Poder Judiciário do Estado do Paraná, sobretudo, o Tribunal Regional do Trabalho do Estado do Paraná.

Uma escola pública do Estado, na cidade vizinha a Curitiba, de Pinhais, a partir de 95 e 96, quando procedeu à eleição do novo diretor da escola e todos sabemos que os diretores das escolas e das APM's são eleitos pela comunidade escolar, procedeu uma transformação numa situação que diz respeito à administração da cantina da escola. As cantinas antes de 92, eram exploradas por terceiros, e depois da lei votada pelo Poder Legislativo do Estado do Paraná, ficaram com as suas rendas e atribuições em relação às APM's.

Esta escola há mais de 4 anos, antes de 95, isto foi em 91, um senhor, pai de aluno, administrava a cantina. Então, fornecia coxinha, pastel, refrigerante, atendia de manhã, de tarde e de noite a cantina, e ao mesmo tempo este senhor tinha uma firma de representação, a qual vendia papel higiênico, doces, balas, não só para a cantina da própria escola, mas também para os bares, mercearias das cidades aqui da região metropolitana.

Em 95, com a nova gestão da escola, os professores e a Associação de Pais e Mestres disseram o seguinte para o rapaz que cuidava da cantina: Olha, não dá mais, não é mais possível, nós precisamos, a Associação de Pais e Mestres precisa dos recursos, pretende administrar a escola, a cantina, e a partir de agora então, o senhor continua fornecendo todo o material, vai continuar recebendo porque vai fornecer material para a cantina, alimentação para os estudantes, mas a cantina será administrativa pela APM, e os recursos auferidos com o lucro da venda da coxinha serão para utilização da manutenção da própria escola, isto é, colocar um vidro que falta, segurança da escola, melhoria nas condições de trabalho dos professores, como é de praxe, que ocorre na administração escolar do Estado todo.

Pois bem! Foi feito isso. Este senhor entrou na justiça do trabalho, fazendo uma reclamação trabalhista. Pasmem os Senhores Deputados! Este senhor administrou a cantina de 90 a 95, requereu na justiça do Trabalho, pagamento indenizatório, porque na própria petição que faz no processo, além de ter dito que trabalhava em período integral, uma porção de coisas, ele disse que repassava para a cantina a quantia de 7 mil e quinhentos reais, como forma de comissão do lucro obtido pela cantina para a APM.

Ora! Deputado Nelson Justus, o senhor conhece a realidade das escolas do Estado do Paraná, é aqui de Curitiba, região metropolitana, 7 mil e 500...

nem a cantina do Colégio Estadual do Paraná, que é o maior colégio, nem esta cantina consegue ter este faturamento bruto mensal. E o juiz do trabalho, numa canetada, deu ganho de causa para o reclamante, sem sequer que na petição feita pelo reclamante constava o pedido de horas extras. Deu o pedido de horas extras com multas em função da extrapolação da jornada, porque ele justificou que trabalhava das 9 da manhã às 10 horas da noite, perto de 135 mil reais somente de horas extras. A escola está sendo objeto de ação na justiça com recurso impetrado para pagar 280 mil Reais para o ex-administrador da cantina na Escola José Busnardo, da qual o diretor está presente.

Deputado Valdir Rossoni, se for cumprida a decisão judicial em última instância, é melhor que o Estado do Paraná, a Secretária de Educação entregue à escola para o reclamante, porque com 280 mil reais, 300 mil reais, nós construímos uma nova escola, os senhores sabem disso. Eu estou aqui com o processo, estou aqui com todo o processo, Senhores Deputados.

Acho, imaginem só, o cidadão que fez a petição, além de fraudar a Justiça do Trabalho, porque disse que repassava 7.500 reais por mês, como comissão de 10% para a APM. Ora, uma APM que tem só da cantina, 7.500. Hoje a escola é administrada, a cantina é administrada e fornece toda a alimentação para os estudantes lá, sabem qual é o faturamento bruto? Três mil e duzentos reais. E isto a escola demonstra nos últimos 2 anos, com toda a documentação, o faturamento bruto da cantina. Suponhamos que tivéssemos que fazer esse raciocínio, mesmo num período que o cidadão administrava não passava de três mil e quinhentos, de quatro mil reais e se ele passasse dez por cento, seria perto de quatrocentos reais por mês para a APM, que seria justo. Então eu não sei e estou pensando e trago esta denúncia aos Senhores Deputados, porque se trata da sobrevivência de uma escola pública que trabalha com perto de dois mil e duzentos alunos, aqui na região próxima de Curitiba, na cidade de Pinhais.

Não sei se trata de que o Departamento Jurídico da Assembléia Legislativa, de que a Secretária da Educação levem este caso, esta denúncia, como exemplo dos problemas existentes na Justiça do Trabalho para a Comissão que está apurando, no Congresso Nacional, as irregularidades acontecidas.

Um Juiz do Mato Grosso foi assassinado barbaramente e teve seu corpo queimado e foi motivo pelo adiamento do fim do prazo da CPI no Senado Federal.

Não podemos mais assistir essas irregularidades no Poder Judiciário e ficarmos calados. A Juíza, Dra. Neide Follador, ao determinar que a

escola teve que empenhar o seu patrimônio para cumprir uma ação rescisória que, via de regra, não é de direito, esta não é de direito, a pagar duzentos e oitenta mil reais para o reclamante.

Será que a Juíza Neide Follador não teve o bom senso de entender de que o preço da escola, o preço do patrimônio que está ali, os tijolos que foram construídos há vinte anos, o terreno, o custo disso, é menor que trezentos mil reais? Obriga a escola e se a APM for processada e não tiver como pagar, porque o cumprimento da ação tal como está, redundando nisso, significa o seguinte, Deputado Nelson Justus, a APM não vai receber mais o Fundo Rotativo, porque pela lei federal, quem tem que receber é a APM.

Não vai receber os recursos dos convênios do Estado do Paraná, porque a Lei que prevê o repasse é para a APM, significa o seguinte: significa que o Diretor e a Comissão de Pais e Mestres terá que fechar uma escola com 2.200 alunos.

Então, Deputado Nelson Justus, este assunto acho que requer que a Assembléia Legislativa, junto com o Departamento Jurídico da Secretaria de Educação, está ainda em fase de um recurso do Poder Judiciário Trabalhista do Estado do Paraná mas, acho que não se trata apenas judicial, se trata de que a Assembléia tome isso como uma defesa em função das graves irregularidades que têm acontecido na justiça do nosso País, onde a caneta sensível e às vezes maldada de um juiz compromete a ação do Estado para beneficiar um cidadão com 280 mil reais. É melhor que o Estado do Paraná entregue a escola, senão, para ele, e ele que administre a escola, do que receber 280 mil reais por uma ação indevida.

Então, gostaria de solicitar a V.Exa. que colocasse o Departamento Jurídico da Assembléia Legislativa, não a serviço de alguém em particular, mas a serviço da manutenção da escola pública em Pinhais, da Escola Professor José Busnardo que sofre um processo e que corre o risco de ter que fechar as portas por causa da insensibilidade de um juiz, que muitas vezes de algumas induções feitas por alguns advogados, que nós sabemos muito bem, espertalhões, sedentos para receber a comissão de honorários, na ordem de 20% das ações que cada advogado tem direito, como nós sabemos que é a lei. Mas, neste caso é a escola pública e a educação de crianças que está em risco e não podemos ter duas opiniões a esse respeito, é a defesa intransigente da manutenção da escola e daquilo que é de direito.

Então, é essa a denúncia que eu trago e gostaria que o Departamento Jurídico analisasse o processo e se for objeto que a gente manda isso para a CPI lá em Brasília, para que analise e convoque o Presidente do Tribunal de Justiça, o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, o Corregedor do

Tribunal Regional do Trabalho, que convoque a juíza para fazer depoimento e explicar esta aberração de um pai de aluno que em quatro anos, por estar vendendo coxinha, e tem toda a documentação aqui, faz uma reclamação trabalhista indevida e tem uma decisão da justiça que obriga a escola a pagar 280 mil reais para este cidadão.

Era isto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Horário das Lideranças: PSB, PPB, PTB, PSC, PDT, PFL.

(Declinam)

PSDB com a palavra. Deputado José Maria Ferreira.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA

Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhora Deputado Edson Pracyk pelo momento em que vive.

Não fiz nenhum aparte, porque acho que o expusemos demais e não era minha intenção fazer isto e aqui quero em nome da Bancada do PSDB, em meu nome e tenho certeza da Bancada do PSDB, hipotecar a nossa solidariedade ao momento em que vive, momento angustiante e um momento que comoveu a todos quando disse: Eu fui comprar pela primeira vez, como pai, a primeira fralda, o primeiro leite para os meus filhos.

Evidentemente mostra aí a grandeza do ser humano que é o Edson e por isso esta Casa, sei que não falo em meu nome, não falo em nome da Bancada do PSDB, mas falo em nome de todos aqueles que se sensibilizaram e tenham um pouco de humanidade na conduta.

Se errou no processo de fazer a adoção, mas não houve nenhuma intenção, não houve nenhum outro crime que não fosse o de AMAR duas crianças que tinham dificuldades para sobreviver.

Então, aqui quero deixar a nossa solidariedade, hipotecar o nosso apoio e o reconhecimento pelos momentos difíceis pelos que passa este companheiro, este cidadão.

Senhor Presidente, por delegação de Vossa Excelência e com o consentimento do Deputado Caíto Quintana, que estava designado para ir representar a Assembléia Legislativa junto ao Senado Federal, estivemos na segunda e terça-feira naquela Casa buscando cumprir inclusive um mandamento de Vossa Excelência que é de buscar trazer a informatização, trazer para o Poder Legislativo de nosso Estado a possibilidade de que tenhamos uma atualização, uma modernização dos trabalhos, das condições para que possamos desempenhar não só atividade, mas que também possamos representar e possamos repassar à sociedade a expressão de um legislativo moderno, atuante e participativo.

Estivemos e assinamos, em nome e com a aquiescência de Vossa Excelência, um protocolo no qual a Assembléia Legislativa do Paraná se integra a um projeto maior do Senado Federal, denominado Interlegis que tem por objetivo integrar todas as vinte e sete Assembléias Legislativas do País, mais o Congresso Nacional, este sobretudo, e o PRODASEN, é quem terá a responsabilidade de comandar este processo.

A reunião foi positiva, o Paraná se fez representar, o PRODASEN, nos próximos dias estará entrando em contato e o que a Assembléia Legislativa do nosso Estado precisa, não só a nossa, mas como as demais, é de um espaço de centro e vinte metros para que possa ser instalado e a disposição em fazer parte deste grande esforço de modernização do nosso Legislativo.

E ele não vem só trazer um computador para a mesa do Deputado. Ele não só vem trazer uma tela de computação para cima da mesa do funcionário, mas ele vem sobretudo democratizar o Poder, ele vem tornar o Poder transparente, ele vem permitir que nós possamos acompanhar com mais serenidade o que faz o Governo, podemos acompanhar o que o Governo executa no seu orçamento.

E estaremos com certeza cumprindo um dos grandes papéis desta Casa, que não só eu como todos têm cobrado, e aqui mostra, quero deixar de público mais uma vez a disposição do Presidente Nelson Justus, efetivamente modernizar a Casa enquanto líder desta Casa.

E me coloco à disposição dos Senhores Deputados para alguma informação que desejarem.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Essa Presidência cumprimenta o Deputado José Maria Ferreira pelo trabalho, pela representatividade no que exerceu em Brasília.

E realmente nós, conforme acertamos, dando início em conjunto com todos os Deputados, a modernidade desta Casa, buscando a informatização.

E sem dúvida nenhuma, vamos fazer todos os esforços para que isso aconteça o mais rápido possível.

Parabéns Deputado.

Liderança do PMDB; PST; Liderança do Governo.

(Declinam)

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Caíto Quintana, constante do expedi-

ente. Necessita de apoioimento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei, em nº de 02 (dois) de autoria do Senhor Deputado Hidekazu Takayama, constantes do expediente. Necessitam de apoioimento. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Nelson Garcia, constante do expediente. Necessita de apoioimento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria da Senhora Deputada Serafina Carrilho, constante do expediente. Necessita de apoioimento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Beto Richa, constante do expediente. Necessita de apoioimento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. Necessita de apoioimento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1874-Q2, de autoria do Senhor Deputado Hermas Fonseca, constante do expediente, requer a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária, logo após a ação de matérias aprovadas ou outras a serem incluídas. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 365/99, de autoria da Deputada Serafina Carrilho, que declara de Utilidade Pública a "Associação de Pais e Mestres José Gerardo Braga", com sede e foro no Município de Maringá. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 82, de 29.06.99).**

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 392/99, de autoria do Deputado Orlando Pessuti, que declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária do Cruzeiro, com sede no Município de Cambira e foro no Município de Apucarana. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 86, de 03.08.99).**

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 405/99, de autoria do Deputado Orlando Pessuti, que declara de Utilidade Pública a Associação de Proteção à Infância Vovô Vitorino, com sede e foro no Município de Curitiba. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 86, de 03.08.99).**

ITEM 04

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 415/99, de autoria do Deputado Anibal Khury, que declara de Utilidade Pública a Associação Filantrópica Vila Romana, com sede e foro nesta Capital. **Aprovado. (Publ. no D.A.nº 91, de 10.08.99).**

ITEM 05

2.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 369/99, de autoria do Deputado Antonio Carlos Belinati, que altera a redação da Lei 6.994/78, alterada pela Lei 8.589/87 (Normas para declaração de Utilidade Pública). PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2.ª DISCUSSÃO - do projeto de Lei nº 427/99, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de Utilidade Pública a União Mocidade Evangélica de Paranaguá, com sede e foro no Município de Paranaguá. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 428/99, de autoria do Deputado Tiago de Amorim Novaes, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, com sede e foro no Município de Lindoeste. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. EMENDA DA C.C.J. **Aprovado, artigo por artigo. Emenda. Aprovada.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 442/99, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária de Desenvolvimento Econômico, Social e pela Cidadania de Londrina, com sede e foro no Município de Londrina. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 09

2.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 446/99, de autoria do Deputado Nelson Garcia, que declara de Utilidade Pública, a Associação Comunitária de Moradores do Bairro Pinhal- ASCOPI, no Município de Mariluz. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. EMENDA DA C.C.J.. Há Emenda. Salve-se a emenda. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 10

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 425/99, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 013/99, que aprova Crédito Suplementar no valor de R\$1.116.250,00 (Hum milhão, cento e dezesseis mil, duzentos e cinquenta reais), ao orçamento da Secre-

taria de Estado da Saúde, que tem por objetivo a construção do novo Hemocentro Regional de Cascavel. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. **(Publ. no D.A. nº 102, de 10.08.99).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 425/99

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, tem por finalidade aprovar crédito suplementar no valor de R\$1.116.250,00 (hum milhão, cento e dezesseis mil, duzentos e cinquenta reais) ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, que tem por objetivo a construção do novo Hemocentro Regional de Cascavel.

Chamada esta Comissão, a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Assim sendo, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 24.08.99.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

ALGACI TÚLIO - Relator.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA **(Pela Ordem)**

Senhor Presidente, esse item 10 que está em 1.ª Discussão, não vi o Projeto, eu não estive aqui na Assembléia na segunda e nem ontem, mas como ele está em 1.ª Discussão perguntaria a essa Presidência se foi apensado à Ordem do Dia a íntegra do Projeto?

O SR. PRESIDENTE **(Nelson Justus)**

O item 10 foi publicado na Sessão anterior.

Os Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

ITEM 11

DISCUSSÃO ÚNICA - do Projeto de Decreto Legislativo nº 009/99 de autoria da Comissão Executiva, que referenda o Decreto Legislativo nº 12/99, que autorizou o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado, ausentar-se do País, com destino aos Estados Unidos da América. **Aprovado.**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 009/99

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica referendado o Decreto Legislativo nº 12/99, de 02 de setembro de 1999, que autorizou o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado, ausentar-se do País, no período compreendido entre os dias 05 e 12 de setembro, do corrente

ano, com destino a Boston e outras cidades dos Estados Unidos da América, afim de participar de reunião com dirigentes do Banco de Boston e empresários da região, visando concretização de investimentos para o Estado do Paraná, proferir palestra no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, e realizar encontro com técnicos e professores do referido Instituto e da Universidade de Haward, além de tratar de outros assuntos de interesse do Estado do Paraná.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Dezenove de Dezembro, em 13.09.99.

(a) COMISSÃO EXECUTIVA

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sobre a mesa, Requerimento nº 1874-U1 de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nº s 1874-J1, 1874-K1 e 1874-M1, de autoria do Senhor Deputado Edno Guimarães, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nº s 1874-L1, 1874-N1, 1874-O1, 1874-P1 e 1874-Q1, de autoria do Deputado Ademir Bier, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1874-R1, de autoria da Senhora Deputada Serafina Carrilho, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1874-S1, de autoria do Senhor Deputado Valdir Rossoni, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1874-V1, de autoria do Senhor Deputado Tiago de Amorin Novaes, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nº s 1874-T1, W1, X1, Y1, Z1, A2, B2, C2, D2, E2, F2, G2, H2, I2, J2, K2, L2 e M2, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente. **Aprovados.** À Diretoria legislativa.

Requerimentos nº s 1874-N2 e 1874-B3, de autoria do Senhor Deputado Nereu Moura, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nº s 1874-O2 e 1874-P2, de autoria do Senhor Deputado Duílio Genari, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1874-R2, de autoria do Senhor Deputado Irineu Colombo, constante do expediente. **Em discussão.**

UM SENHOR DEPUTADO (Pela Ordem)

Para discutir Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do Art. 155, do Regimento Interno.

Requerimentos nº 1874-S2, 1874-T2, de autoria do Deputado Hermes Fonseca, constantes do expediente. **Em discussão.**

UM SENHOR DEPUTADO (Pela Ordem)

Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do Art. 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 1874-C3, de autoria do Senhor Deputado Hermes Fonseca, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1874-U2, de autoria do Senhor Deputado Nelson Justus, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nº s 1874, V2, W2, X2, Y2 e Z2, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1874-A3, de autoria do Senhor Deputado Plauto Miró Guimarães, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. NEREU MOURA (Pela Ordem)

Só para registrar a presença do seu eleitor Presidente da Câmara da Guaraniaçu, Senhor Cosme Busachera.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando uma sessão extraordinária para logo após o término da sessão ordinária, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 068, 136, 379 e 401/99.

1.^a DISCUSSÃO - dos projetos de Resolução nºs 026 e 027/99.

Marco ainda uma sessão ordinária para quinta-feira, dia 16, às 10:00 horas com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei ns 428 e 446/99

.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 425/99.

1.ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nº s 408, 430, 441 e 449/99.

Levanta-se a sessão.

Atas de Comissões:

COMISSÃO DE FINANÇAS 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 14ª LEGISLATURA ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos onze dias do mês de agosto de um mil novecentos e noventa e nove, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Finanças, na Sala de Reuniões das Comissões, presidida pelo senhor Deputado José Maria Ferreira. mais a presença dos seguintes Senhores Deputados: Duílio Genari, Beto Richa e Orlando Pessuti. Não havendo expediente a ser lido, o Senhor Presidente da início aos trabalhos, solicitando ao Secretário que proceda a leitura da Ata da reunião anterior. O Senhor Deputado Duílio Genari requer a dispensa da leitura. O senhor Presidente defere. A seguir, passou-se à Ordem do dia: 01) Projeto de Lei nº 205/99, de autoria do Deputado Péricles de Holleben Mello. Relator Deputado Beto Richa. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO com emenda. 02) Projeto de Lei nº 307/99, de autoria do Deputado José Maria Ferreira. Relator Deputado Orlando Pessuti. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Gostaria de agradecer aos membros desta Comissão e aos membros da Comissão de Constituição e Justiça, por acolherem tal matéria. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, a qual vai assinada por ele, pelos Deputados presentes e por mim Wilson Penka, Secretário da Comissão.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA - Presidente
Wilson Penka - Secretário

COMISSÃO DE REDAÇÃO 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 14ª LEGISLATURA ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de um mil, novecentos e noventa e nove, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Cesar Seleme. Havendo número legal, o Senhor Presidente, abriu os trabalhos tendo sido lida e aprovada a Ata da reunião anterior, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, apresentou Redação Final aos Projetos de Lei nº 198/99,

322/99, 337/99 e 399/99, que foram aprovadas sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar eu, Severo Olimpio Sotto Maior, Secretário da Comissão, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) CESAR SELEME - Presidente
Severo Olimpio Sotto Maior - Secretário

COMISSÃO DE REDAÇÃO 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 14ª LEGISLATURA ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte dias do mês de agosto do ano de um mil, novecentos e noventa e nove, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Cesar Seleme. Havendo número legal, o Senhor Presidente abriu os trabalhos tendo sido lida e aprovada a Ata da reunião anterior, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Senhor Deputado Antonio Baratter apresentou Redação Final aos Projetos de Lei nº 397/99, 349/99, 364/99, 365/99, 366/99, 350/99, 376/99, 382/99, 392/99 e do Projeto de Resolução nº 08/99, que foram aprovadas sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar eu, Severo Olimpio Sotto Maior, Secretário da Comissão, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) CESAR SELEME - Presidente
Severo Olimpio Sotto Maior - Secretário

COMISSÃO DE REDAÇÃO 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 14ª LEGISLATURA ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de um mil, novecentos e noventa e nove, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Cesar Seleme. Havendo número legal, o Senhor Presidente abriu os trabalhos tendo sido lida e aprovada a Ata da reunião anterior, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Senhor Deputado Antonio Baratter apresentou redação final aos Projetos de Lei nºs 136/99, 400/99, 396/99, 415/99, 323/99, 405/99 e 368/99, tendo o Senhor Presidente relatado o Projeto de Resolução nº 022/99, que foram aprovadas sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar eu, Severo Olimpio Sotto Maior,

Secretário da Comissão, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) CESAR SELEME - Presidente

Severo Olimpio Sotto Maior - Secretário

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 14ª LEGISLATURA
18ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e noventa e nove, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Senhor Deputado Basílio Zanusso e com a presença dos seguintes Deputados: Algaci Tulio, Duílio Genari, Nereu Moura, Antonio Belinati, Carlos Simões, Pastor Edson Praczyk, Beto Richa, Cesar Seleme, Hermes Fonseca, José Maria Ferreira, Plauto Miró Guimarães e mais os Deputados Edno Guimarães, Orlando Pessuti, Edson Strapasson. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a presente reunião. Passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de lei nº 388/99, de autoria do Deputado Anibal Khury. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Algaci Tulio - APROVADO; 02) Projeto de Lei nº 389/99, de autoria do Deputado Anibal Khury. CONCEDIDO VISTAS ao Deputado Duílio Genari; 03) Projeto de Lei nº 163/99, de autoria do Deputado Hidekazu Takayama. Parecer FAVORÁVEL do deputado Algaci Tulio, na forma da emenda anexa - APROVADO; 04) Projeto de Lei nº 369/99, de autoria do Deputado Antonio Carlos Belinati. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Algaci Tulio - APROVADO; 05) Projeto de Lei nº 425/99, de autoria do Poder Executivo. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Algaci Tulio - APROVADO; 06) Projeto de Lei nº 385/99, de autoria do Deputado Anibal Khury. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Carlos Simões - APROVADO; 07) Projeto de Lei nº 430/99, de autoria do Deputado Miltinho Puppio. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Carlos Simões, na forma da emenda anexa - APROVADO; 08) Projeto de lei nº 428/99, de autoria do Deputado Tiago de Amorim Novaes. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Carlos Simões - APROVADO; 09) Projeto de Lei nº 446/99, de autoria do Deputado Nelson Garcia. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Carlos Simões, na forma da emenda anexa - APROVADO; 10) Projeto de Lei nº 311/99, de autoria do Deputado Antonio Carlos Belinati. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Pastor Edson Praczyk - APROVADO; 11) Projeto de Lei nº 410/99, de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Pastor Edson Praczyk - APROVADO; 12) Projeto de Lei nº 092/99, de autoria do Deputado Beto Richa.

Parecer FAVORÁVEL do Deputado Durval Amaral, na forma da emenda anexa - APROVADO; 13) Projeto de Lei nº 279/99, de autoria do Deputado Valdir Rossoni. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Durval Amaral - APROVADO; 14) Projeto de lei nº 447/99, de autoria do Deputado Anibal Khury. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Durval Amaral - APROVADO; 15) Projeto de Lei nº 427/99, de autoria do Deputado Nelson Justus. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Nereu Moura - APROVADO; 16) Projeto de Lei nº 259/99, de autoria do Deputado Edno Guimarães. O Deputado Relator, Nereu Moura, requer diligência - DEFERIDO; 17) Projeto de Lei nº 429/99, de autoria do Deputado Luiz Fernandes Litro. CONCEDIDO VISTAS ao Deputado Duílio Genari; 18) Projeto de Lei nº 434/99, de autoria do Deputado Hermas Brandão. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Nereu Moura, na forma da emenda anexa - APROVADA; 19) Projeto de Lei nº 441/99, de autoria do Deputado Duílio Genari. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Nereu Moura - APROVADO; 20) Projeto de Lei nº 445/99, de autoria do Deputado Hermas Brandão. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari - APROVADO; 21) Projeto de Lei nº 408/99, de autoria do Deputado Hidekazu Takayama. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari, na forma da emenda anexa - APROVADO; 22) Projeto de Lei nº 442/99, de autoria do Deputado Geraldo Cartário. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari - APROVADO; 23) Projeto de Lei nº 449/99, de autoria do Deputado Hidekazu Takayama. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari - APROVADO; 24) Projeto de Lei nº 384/99, de autoria do Deputado Anibal Khury. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari - APROVADO; 25) Projeto de Lei nº 398/99, de autoria do Deputado Hermas Brandão. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari, na forma da emenda anexa - APROVADO; 26) Projeto de Lei nº 424/99, de autoria do Deputado Beto Richa. Parecer FAVORÁVEL do Deputado José Maria Ferreira - APROVADO; 27) Projeto de Lei nº 008/99, de autoria do Deputado Sergio Spada. O Deputado José Maria Ferreira apresenta requerimento para que a matéria seja retirada da pauta desta Comissão de Constituição e Justiça por dez (10) sessões. O Senhor Presidente coloca em votação - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, e para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Deputados presentes e por mim, Ana Lúcia Andretta, Advogada e Secretária de Comissão.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

Ana Lúcia Andretta - Secretária